

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Senhores acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, com o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## NOSSO DESEMPENHO

## Prêmios emitidos

Os prêmios emitidos da Companhia totalizaram no exercício de 2023 R\$ 15.828,2 milhões, com aumento de R\$ 2.044,3 milhões ou 14,8% em relação ao ano anterior.

## Despesas administrativas

Em 2023, o índice de despesas administrativas sobre os prêmios ganhos foi de 12,9%, com redução de 1,2 ponto percentual em relação ao exercício anterior, dando continuidade ao aumento da eficiência operacional observado nos últimos anos.

## Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou em 2023 R\$ 597,7 milhões, com aumento de R\$ 251,3 milhões, ou 72,5% em relação ao ano anterior. O resultado do exercício foi impactado principalmente pelo desempenho das alocações em renda variável.

## Índice combinado

O índice combinado (total de gastos com sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, despesas com tributos e outras receitas e despesas operacionais sobre prêmios ganhos), em 2023 foi de 89,6%, redução de 7,2 pontos percentuais em relação aos 96,8% do ano anterior e o índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro, em 2023 foi de 86,1%, com redução de 7,9 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Estas variações decorrem principalmente da redução do índice de sinistralidade.

## Lucro líquido e por ação

O lucro líquido totalizou em 2023 R\$ 1.711,7 milhões, com aumento de R\$ 1.036,9 milhões ou 153,7% em relação ao ano anterior. O lucro por ação foi de R\$ 2,41 no ano e R\$ 1,12 no exercício de 2022.

## Investimentos e novos negócios

A Companhia fez investimentos, no montante de R\$ 293,3 milhões no ano de 2023. Do total investido, R\$ 196,3 milhões foram destinados a "softwares" e R\$ 97,0 milhões a sistemas de informática, rastreadores, móveis, veículos e outros.

## Declaração de capacidade financeira

Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, a Companhia declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgates originais de cada título.

## DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

De acordo com o estatuto, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

As iniciativas socioambientais da Companhia têm crescido de forma consistente, permitindo que colaboradores e demais públicos da Porto Seguro passem a olhar as atividades e o próprio negócio com o viés da sustentabilidade. Seguindo esse novo modelo de atuação, a sustentabilidade tornou-se integrada e sistêmica, voltada a cada um dos inúmeros produtos e serviços, potencializando assim, a leveza e a gentileza com que a empresa busca ser cada vez mais um Porto Seguro para todos os seus públicos. A descrição completa dos projetos socioculturais e ambientais do grupo Porto Seguro está apresentada nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Porto Seguro S.A. e Relatório de Sustentabilidade, divulgados no site da Companhia (<http://ri.portoseguro.com.br>).

## AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2023 apresentou duas surpresas relevantes no ambiente econômico. Por um lado, o crescimento global foi consideravelmente mais forte do que o antecipado ao final de 2022. Ao mesmo tempo, e a despeito do crescimento surpreendente, a inflação global registrou forte desaceleração no ano. Isto é ainda mais relevante se considerarmos que as taxas de desemprego nas principais economias permaneceram muito próximas às mínimas históricas.

Durante o último trimestre de 2023, esta combinação do ambiente de atividade sólida, mercado de trabalho resiliente e inflação em desaceleração configura o assim chamado pouso-suave (soft landing, na sigla em inglês) e levou a uma forte reorientação das expectativas para a política monetária dos EUA em 2024.

Os juros básicos da principal economia global, atualmente em 5,25-5,50% devem ser gradativamente afrouxados a partir do final do primeiro trimestre do ano. Por sua vez, este alívio monetário nos EUA alivia as condições financeiras globais (através, por exemplo, de um dólar global mais fraco), permitindo que os juros básicos caiam também em outras jurisdições.

Os determinantes desta queda da inflação merecem maior atenção: os preços das commodities metálicas e alimentícias desaceleraram fortemente durante o ano. O petróleo Brent, por exemplo, registrou queda de 11% no ano. Dentre os componentes subjacentes, a inflação de bens também registrou forte desaceleração em decorrência da normalização dos padrões de consumo e das cadeias produtivas após o choque da Covid e da Guerra da Ucrânia.

Por outro lado, os serviços permanecem no geral pressionados tanto em economias desenvolvidas como também em economias emergentes. Este componente da inflação tende a ser cíclico e, portanto, altamente correlacionado com a taxa de desemprego. Assim, apesar de existir espaço para o já mencionado corte de juros nas principais economias do mundo, este deverá permanecer acima da média do que prevaleceu durante os anos anteriores à Covid.

Além da extensão e intensidade do ciclo de corte de juros, as atenções no cenário internacional estarão naturalmente centradas nas eleições presidenciais dos EUA (nov/24) e nas perspectivas fiscais para esta economia. Ademais, a atenção dos mercados globais também recairá sobre a possibilidade de que a dinâmica de

crescimento chinês siga mostrando a ampla tendência de desaceleração observada desde meados da década passada.

A dinâmica brasileira é semelhante à observada no restante do mundo, mas contém algumas nuances específicas. Em termos de atividade, 2023 trouxe um PIB mais forte do que o esperado, puxado principalmente por um forte desempenho do setor agro durante o primeiro trimestre do ano. Durante o segundo semestre, os sinais de desaceleração da atividade ficaram mais evidentes, mas foi possível evitar uma recessão no ano dado o desempenho acima do esperado durante o terceiro trimestre. Junto à surpresa da atividade, o mercado de trabalho também se mostrou mais resiliente e a taxa de desocupação permanece baixa para padrões históricos na virada do ano. A perspectiva de uma taxa de juros ainda elevada deverá contribuir para o aumento do desemprego à frente.

De toda forma, somando-se a resiliência do mercado de trabalho, o aumento das transferências do governo e a queda da inflação, a massa de renda real permanece em expansão e ajuda a sustentar a atividade a despeito do aperto monetário.

Em termos de inflação, a dinâmica de arrefecimento de commodities e normalização das cadeias produtivas contribuiu para uma forte queda dos preços de alimentos, combustíveis e bens industriais durante o ano. A desinflação destes componentes ainda foi amplamente amparada pela valorização do real contra o dólar, movimento intensificado novamente durante o último trimestre do ano.

A inflação de serviços também arrefeceu, mas dado o aperto do mercado de trabalho e a resiliência da renda das famílias, permanece com uma trajetória que, por si, é incompatível com o cumprimento da meta de inflação. Ou seja, os outros componentes (alimentação e bens industriais) terão de seguir com ampla desinflação para compensar a inflação de serviços e permitir a continuidade do ciclo de cortes da taxa Selic.

O último fator doméstico que merece destaque é a política fiscal. Após registrar superávit durante 2022, a queda dos preços das commodities, da inflação e a aprovação da chamada PEC de transição levaram novamente a um déficit primário durante 2023. Os desafios desta esfera macroeconômica são significativos e há perspectiva de que a meta de déficit zero seja alterada ao final do primeiro trimestre.

Assim, a dinâmica da dívida em relação ao PIB deverá seguir em ascensão, o que por sua vez sustentará o prêmio de risco doméstico e manterá as expectativas de inflação longas (como pode ser apurado na pesquisa Focus do Banco Central) acima da meta. Ou seja, a condução mais restritiva da política fiscal ajudaria em reduzir o nível da Selic terminal. Considerando-se todos estes fatores, antevemos a manutenção do ciclo de cortes da taxa Selic ao ritmo de 50 pontos base por reunião do Copom até julho/24, quando a taxa chegará a 9,25%.

## AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos corretores e segurados pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Circulante</b>		<b>11.396.934</b>	<b>9.450.259</b>	<b>Circulante</b>		<b>12.129.542</b>	<b>10.176.401</b>
Disponível		59.484	81.343	Contas a pagar		1.327.200	833.321
Caixa e bancos		59.484	81.343	Obrigações a pagar	18.1	562.803	184.671
Equivalentes de caixa	7	51.171	616.062	Impostos e encargos sociais a recolher	18.2	443.404	360.225
Aplicações	8	2.519.269	1.349.027	Encargos trabalhistas		107.106	100.756
Créditos das operações com seguros e resseguros		6.146.871	5.214.313	Empréstimos e financiamentos	19	158.711	119.365
Prêmios a receber	9.1	6.012.216	5.039.456	Impostos e contribuições		50.908	65.910
Operações com seguradoras		100.495	128.453	Outras contas a pagar		4.268	2.394
Operações com resseguradoras		34.160	46.404	Débitos de operações com seguros e resseguros	20	680.254	597.780
Outros créditos operacionais		251.162	167.459	Prêmios a restituir		10.989	15.670
Ativos de resseguro - provisões técnicas	22.1	178.339	156.157	Operações com seguradoras		12.885	5.030
Títulos e créditos a receber		233.013	233.978	Operações com resseguradoras		83.819	72.963
Títulos e créditos a receber	10	81.021	60.971	Corretores de seguros e resseguros	20.1	530.814	455.806
Créditos tributários e previdenciários	11	43.458	83.268	Outros débitos operacionais		41.747	48.311
Outros créditos		108.534	89.739	Depósitos de terceiros	21	54.532	9.183
Outros valores e bens	13	179.891	127.572	Provisões técnicas - seguros	22	10.036.959	8.703.229
Bens à venda		80.092	31.171	Danos		9.239.859	8.005.599
Outros valores		99.799	96.401	Pessoas		426.197	370.279
Despesas antecipadas		110.132	67.165	Vida individual		370.903	327.351
Custos de aquisição diferidos	14	1.667.602	1.437.183	Outros débitos	23.2	30.597	32.888
Seguros		1.667.602	1.437.183	Débitos diversos		30.597	32.888
<b>Não circulante</b>		<b>9.778.895</b>	<b>8.439.846</b>	<b>Não circulante</b>		<b>2.491.559</b>	<b>2.125.097</b>
Realizável a longo prazo		5.138.392	4.692.820	Contas a pagar		434.672	187.895
Aplicações	8	2.537.059	2.312.397	Obrigações a pagar	18.1	90.578	71.178
Créditos das operações com seguros e resseguros		502.474	405.924	Tributos diferidos	11.1.3	333.566	74.735
Prêmios a receber	9.1	502.474	405.924	Empréstimos e financiamentos	19	10.528	41.982
Outros créditos operacionais		-	488	Provisões técnicas - seguros	22	1.022.036	965.608
Ativos de resseguro - provisões técnicas	22.1	12.557	14.032	Danos		888.515	844.378
Títulos e créditos a receber		1.792.771	1.692.553	Pessoas		100.996	86.492
Títulos e créditos a receber	10	6.070	6.422	Vida individual		32.525	34.738
Créditos tributários e previdenciários	11	710.554	667.640	Outros débitos		1.034.851	971.594
Depósitos judiciais e fiscais	12	1.072.890	1.014.873	Provisões judiciais	23	928.403	866.220
Outros créditos		3.257	3.618	Débitos diversos	23.2	106.448	105.374
Outros valores e bens	13	195.143	187.412	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>24</b>	<b>6.554.728</b>	<b>5.588.607</b>
Custos de aquisição diferidos	14	98.388	80.014	Capital social		2.210.885	2.914.266
Seguros		98.388	80.014	Aumento/redução de capital (em aprovação)		1.423.914	391.579
Investimentos		2.860.059	2.031.552	Reservas de reavaliação		1.650	20.256
Participações societárias	15	2.860.059	2.031.552	Reservas de lucros		3.021.679	2.466.025
Imobilizado	16	277.156	279.856	Ajustes de avaliação patrimonial		(103.400)	(203.519)
Imóveis de uso próprio		12.094	43.584	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>21.175.829</b>	<b>17.890.105</b>
Bens móveis		140.371	110.444				
Outras imobilizações		124.691	125.828				
Intangível	17	1.503.288	1.435.618				
Outros intangíveis		1.503.288	1.435.618				
<b>Total do ativo</b>		<b>21.175.829</b>	<b>17.890.105</b>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

Atividades operacionais	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Outros ativos	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro líquido do exercício		1.711.672	674.800	Impostos e contribuições		(908.566)	(376.778)
Ajustes para:				Outras contas a pagar		519.657	123.836
Depreciações e amortizações		196.336	176.030	Débitos de operações com seguros e resseguros		793.337	(60.039)
Perda(ganho) por redução ao valor recuperável dos ativos		(4.454)	(4.513)	Depósitos de terceiros		82.474	91.227
Perda(ganho) na alienação de imobilizado e intangível		1.442	(27.437)	Pagamento provisões técnicas - seguros e resseguros		45.349	(23.193)
Provisões técnicas - seguros e resseguros		1.139.345	2.114.539	Provisões judiciais		250.813	137.576
Resultado de equivalência patrimonial	15	(519.865)	(93.108)	Passivos de arrendamento		62.183	(45.901)
Variação nas contas patrimoniais:				Outros passivos		(1.217)	13.416
Ativos financeiros - aplicações		(1.394.904)	(372.745)	Caixa gerado/(consumido) pelas operações		384.146	412.992
Créditos das operações de seguros e resseguros		(1.029.358)	(1.516.427)	Recebimento de dividendos e JCP		423.231	213.516
Ativos de resseguro		(20.707)	(2.981)	Impostos sobre o lucro pagos		(534.659)	(78.620)
Créditos fiscais e previdenciários		39.811	(18.042)	Juros sobre captação de recursos pagos		(22.852)	(19.140)
Ativo fiscal diferido		(42.915)	(100.393)	<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>820.522</b>	<b>951.533</b>
Despesas antecipadas		(42.967)	22.912	<b>Atividades de investimento</b>			
Depósitos judiciais e fiscais		(58.017)	30.349	Aumento de capital - controladas		-	(262.343)
Custos de aquisição diferidos		(248.793)	(320.343)				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Prêmios emitidos		25	15.828.220
Variações das provisões técnicas de prêmios		26	(959.444)
<b>Prêmios ganhos</b>		<b>25</b>	<b>14.868.776</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>		<b>27</b>	<b>(7.450.013)</b>
<b>Custos de aquisição</b>		<b>28</b>	<b>(3.304.487)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		<b>29</b>	<b>(215.833)</b>
<b>Resultado com resseguro</b>			<b>(53.096)</b>
Receitas com resseguro			114.411
Despesas com resseguro			(167.507)
<b>Despesas administrativas</b>		<b>30</b>	<b>(1.919.310)</b>
<b>Despesas com tributos</b>		<b>31</b>	<b>(426.537)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>32</b>	<b>597.710</b>
<b>Resultado patrimonial</b>			<b>511.450</b>
<b>Resultado operacional</b>			<b>2.608.660</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>			<b>(1.442)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>			<b>2.607.218</b>
<b>Imposto de renda</b>		<b>11.2</b>	<b>(305.093)</b>
<b>Contribuição social</b>		<b>11.2</b>	<b>(179.467)</b>
<b>Participações sobre o lucro</b>			<b>(410.986)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>35</b>	<b>1.711.672</b>
Quantidade de ações (mil)			709.063
Lucro líquido por ação - R\$			2,41

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.711.672</b>	<b>674.800</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>100.119</b>	<b>(35.425)</b>
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:</b>			
Ajustes de títulos e valores mobiliários	8.4	101.613	(62.922)
Efeitos tributários		(40.645)	25.169
Ajustes de títulos e valores mobiliários - controladas		83.962	1.700
Efeitos tributários - controladas		(33.585)	(680)
Ajustes acumulados de conversão/outros		(11.226)	1.308
<b>Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários</b>		<b>1.811.791</b>	<b>639.375</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: [https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes](https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/)

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP


**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Em milhares de reais)

★ continuação

	Nota explicativa	Capital social	Aumento/redução de capital em aprovação	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021</b> .....		<b>2.552.441</b>	<b>112.000</b>	<b>62.763</b>	<b>2.224.952</b>	<b>(168.094)</b>	–	<b>4.784.062</b>
Dividendos intermediários - exercícios anteriores.....		–	–	–	(220.000)	–	–	(220.000)
Aumento/Redução de capital:								
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 640.....		112.000	(112.000)	–	–	–	–	–
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 707.....		86.000	–	–	–	–	–	86.000
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 687.....		105.000	–	–	–	–	–	105.000
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 845.....		10.000	–	–	–	–	–	10.000
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1.021.....		45.000	–	–	–	–	–	45.000
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1.172.....		20.000	–	–	–	–	–	20.000
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 8.086.....		(16.175)	–	–	(1.321)	–	–	(17.496)
AGE de 28 de julho de 2022.....		–	20.000	–	–	–	–	20.000
AGE de 30 agosto de 2022.....		–	213.965	–	–	–	–	213.965
AGE de 31 de outubro de 2022.....		–	135.614	–	–	–	–	135.614
AGE de 28 de dezembro de 2022.....		–	22.000	–	–	–	–	22.000
Reserva de reavaliação								
Realização.....		–	–	(70.182)	–	–	70.182	–
Outros.....		–	–	27.675	–	–	–	27.675
Ajuste de períodos anteriores - controladas.....		–	–	–	(14.011)	–	–	(14.011)
Reconhecimento pagamento em ações controladora/controladas.....		–	–	–	79.020	–	–	79.020
Ações outorgadas controladora/controladas.....		–	–	–	(5.429)	–	–	(5.429)
Ajustes de avaliação patrimonial.....		–	–	–	–	(35.425)	–	(35.425)
Lucro líquido do exercício.....		–	–	–	–	–	674.800	674.800
Proposta para distribuição do resultado:								
Reserva legal.....		–	–	–	33.740	–	(33.740)	–
Reservas estatutárias.....		–	–	–	369.074	–	(369.074)	–
JCP (R\$ 0,52 por ação).....		–	–	–	–	–	(342.168)	(342.168)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2022</b> .....		<b>2.914.266</b>	<b>391.579</b>	<b>20.256</b>	<b>2.466.025</b>	<b>(203.519)</b>	–	<b>5.588.607</b>
Dividendos intermediários - exercícios anteriores.....	24 e	–	–	–	(577.789)	–	–	(577.789)
Aumento/redução de capital:	24 a							
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1.288.....		20.000	(20.000)	–	–	–	–	–
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1.324.....		213.965	(213.965)	–	–	–	–	–
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1.330.....		135.614	(135.614)	–	–	–	–	–
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1.446.....		22.000	(22.000)	–	–	–	–	–
AGE de 30 de maio de 2023.....		–	877.473	–	–	–	–	877.473
AGE de 31 de outubro de 2023.....		–	733.591	–	–	–	–	733.591
AGE de 10 de novembro de 2023.....		–	(187.150)	–	–	–	–	(187.150)
Portaria CGRAJ/SUSEP nº 119.....		(1.094.960)	–	–	–	–	–	(1.094.960)
Reserva de reavaliação								
Realização.....	24 c	–	–	(28.141)	–	–	28.141	–
Outros.....		–	–	9.535	–	–	–	9.535
Reconhecimento pagamento em ações controladora/controladas.....	24 f	–	–	–	125.878	–	–	125.878
Ações outorgadas controladora/controladas.....	24 f	–	–	–	(73.298)	–	–	(73.298)
Ajustes de avaliação patrimonial.....	24 b	–	–	–	–	100.119	–	100.119
Lucro líquido do exercício.....		–	–	–	–	–	1.711.672	1.711.672
Proposta para distribuição do resultado:								
Reserva legal.....	24 d (i)	–	–	–	30.583	–	(30.583)	–
Reservas estatutárias.....	24 d (ii)	–	–	–	1.050.280	–	(1.050.280)	–
JCP (R\$ 0,53 por ação).....	24 e	–	–	–	–	–	(366.950)	(366.950)
Dividendos mínimos e intermediário (R\$ 0,42 por ação).....	24 e	–	–	–	–	–	(292.000)	(292.000)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2023</b> .....		<b>2.210.885</b>	<b>1.423.914</b>	<b>1.650</b>	<b>3.021.679</b>	<b>(103.400)</b>	–	<b>6.554.728</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 6 de setembro de 1945, autorizada a operar pelo Decreto nº 20.138 de 06 de dezembro de 1945, localizada na Avenida Rio Branco, 1.489 - Rua Guaianases, 1.238 - Campos Elíseos - São Paulo - SP. Tem por objeto social a exploração de seguros de danos, pessoas e vida individual em qualquer das suas modalidades ou formas conforme definidas na legislação vigente, operando por meio de sucursais e representantes em todo território nacional. A Companhia faz parte da Vertical de Seguros, sendo uma controlada direta da Porto Seguro S.A. a qual possui ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresentava a seguinte composição acionária (\*):

Participação	Participação
<b>Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais</b>	<b>100,0%</b>
Porto Seguro S.A.....	100,0%
<b>Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.</b>	<b>15,8%</b>
Rosag Empreend. Participações S/A.....	23,1%
Itaúseg Participações S.A.....	19,1%
Itaú Unibanco S.A.....	41,1%
Pares Empreendimentos e Participações S.A.....	0,2%
<b>Pares Empreendimentos e Participações S.A.</b>	<b>18,3%</b>
Bruno Campos Garfinkel.....	23,1%
Jayme Brasil Garfinkel.....	30,5%
Cleusa Campos Garfinkel.....	18,3%
Ana Luiza Campos Garfinkel.....	
<b>Rosag Empreendimentos e Participações S.A.</b>	<b>26,4%</b>
Jayme Brasil Garfinkel.....	100,0%
<b>Itaúseg Participações S.A.</b>	<b>62,4%</b>
Banco Itaúcard S.A.....	11,2%
<b>Itaú Unibanco S.A.</b>	<b>100,0%</b>
Itaú Unibanco Holding S.A.....	100,0%
<b>Banco Itaúcard S.A.</b>	<b>100,0%</b>
Itaú Unibanco Holding S.A.....	100,0%
<b>Banco Itaú BBA S.A.</b>	<b>51,7%</b>
Itaú Unibanco Holding S.A.....	39,3%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.....	9,0%
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.....	
Outros.....	

(\*) Participações nas ações ordinárias.

## 1.1 INFORMAÇÕES RELEVANTES DO EXERCÍCIO

## Reorganização Societária

O Grupo Porto se reorganizou societariamente em verticais visando aumentar a autonomia e o foco em cada negócio: Porto Seguro, Porto Saúde, Porto Bank e Porto Serviço, potencializando soluções que impulsionem o crescimento das operações.

Em 14 de abril de 2023, foi aprovada a cisão dos saldos relativos aos investimentos na Porto Saúde com versão da parcela patrimonial cindida no montante de R\$ 1.094.960 para a Porto Saúde Operações.

Em 30 de maio de 2023 (ratificado em 31 de outubro de 2023), foi aprovado o aumento de capital referente a reorganização societária das investidas Azul Companhia de Seguros Gerais S.A. e Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. nos montantes de R\$ 779.005 e R\$ 832.059 respectivamente.

Em 10 de novembro de 2023, foi aprovado a redução de capital referente a reorganização societária da investida Porto Uruguai no montante de R\$ 187.150.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

Em consonância à Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, as demonstrações financeiras foram preparadas conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de

Seguros Privados - SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendados pela SUSEP.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2024.

## 2.2 CONTINUIDADE

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

## 2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é também sua moeda funcional. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera.

## 2.4 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Companhia é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades. Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. A Companhia possui investimentos nas sociedades controladas: Azul Cia. de Seguros, Porto Seguro Vida e Previdência, Itaú Auto e Residência e Porto Seguro Capitalização, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 15).

## 2.5 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOPTADAS

Novas normas ou alterações de normas e interpretações para exercícios futuros e/ou algumas serão aplicáveis quando aprovadas pela SUSEP e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

## Circular SUSEP nº 678/2022

A norma publicada em 10 de outubro de 2022 estabelece que a partir de 1º janeiro de 2024 a Companhia desenvolva um estudo técnico que leve em consideração o histórico de perdas e capacidade de pagamento por ressegurador individualmente no processo de constituição e mensuração da RVR dos ativos de resseguro. Além disso, a norma ainda referenda o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, fazendo com que os fundos de investimentos destinados à cobertura das provisões técnicas sejam classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sendo submetidos ainda, por meio de estudos técnicos aprovados pela Administração da Companhia, à necessidade de constituição de eventuais reduções a valores recuperáveis.

## CPC 50 - Contratos de Seguros (IFRS 17)

Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da norma. O objetivo do CPC 50 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. Esta norma entrou em vigor para períodos anuais em 1º de janeiro de 2023, porém ainda não referendado pela SUSEP.

## 2.6 SEGREGAÇÃO ENTRE CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

A Companhia revisa os valores registrados no ativo e passivo circulante, quando da elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de doze meses subsequentes à respectiva data-base.

Os títulos e valores mobiliários classificados como "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento, exceto pelo montante de aplicações bloqueadas judicialmente, que são classificados no ativo não circulante.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulantes, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes.

As provisões atuariais, bem como a provisão de prêmios não ganhos e os custos de aquisição diferidos, são segregadas entre Circulante e Não Circulante, nos termos do artigo 113 da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, com base na expectativa de desenvolvimento e consumo de cada uma das provisões, baseada na vigência dos prêmios e nos fluxos de caixa estimados no Teste de Adequação de Passivos. Os salvados são segregados entre Circulante e Não Circulante com base no comportamento de realização/ativação de salvados após o pagamento de sinistro. Adicionalmente, a partir de julho de 2022 a Companhia alterou a metodologia de segregação das provisões de prêmios não ganhos entre curto e longo prazo, passando a considerar seu desenvolvimento com base nas datas de início e fim de vigência dos prêmios, em substituição a curva de fluxos de caixa estimados no teste de adequação dos passivos.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados. Não houve no período de 31 de dezembro de 2023 alterações nas políticas contábeis relevantes.

## 3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

## 3.2 ATIVOS FINANCEIROS

## (a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

## (i) MENSURADOS PELO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem.

## (ii) TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

São instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos pelo seu valor justo. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) são reconhecidos no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários), na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment").

## (iii) MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

São classificados nessa categoria os ativos financeiros adquiridos para obter fluxos de caixa contratuais, esses títulos são contabilizados pelo custo de aquisição e para os quais há a intenção e capacidades de mantê-los até a data de seus vencimentos.

## (iv) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos das operações de seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos operacionais" que são contabilizados pelo custo amortizado deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

## (b) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior

continua —★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

—★ continuação

uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como "Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda" baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
  - Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
  - Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.
- O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Não houve alteração nas classificações dos níveis de Instrumentos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2023.

### 3.3 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS ("IMPAIRMENT")

#### 3.3.1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (CLIENTES)

Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou "impaired". Para a análise de "impairment", a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

A metodologia utilizada é a de perda incorrida, que considera a existência de evidência objetiva de "impairment" para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares (tipos de contrato de seguro, "ratings" internos, etc.) e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria.

Valores que são provisionados como perda são geralmente baixados ("write-off") quando não há mais expectativa para recuperação do ativo, conforme regras da SUSEP.

#### 3.3.2 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA A VENDA

A cada data de balanço é avaliado se há evidência objetiva de que um ativo classificado como disponível para a venda está individualmente deteriorado. Caso tal evidência exista, a perda acumulada é removida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado.

#### 3.4 ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização, tais como intangíveis com vida útil definida e imobilizados são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda é reconhecida no valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do "impairment" os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, chamadas de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios e com base nos serviços e produtos oferecidos, nos quais são identificados fluxos de caixa específicos. Os ativos não financeiros que tenham sofrido "impairment" são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment".

#### 3.4.1 ATIVOS DE RESSEGURO

Os ativos de resseguro são valores a receber de resseguradores e valores das provisões técnicas de resseguro, avaliados consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro. Os valores a pagar a resseguradores são compostos por prêmios em contratos de cessão de resseguro. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são avaliadas utilizando-se metodologia similar àquela aplicada para ativos financeiros (vide nota explicativa nº 3.3). Essa metodologia também leva em consideração os fluxos administrativos específicos de recuperação com os resseguradores.

#### 3.4.2 BENS À VENDA - SALVADOS

A Companhia detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, tais como estoques de bens salvados recuperados após indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação. Adicionalmente, os bens salvados que não estejam disponíveis para venda por questões documentais, por exemplo, são mantidos no ativo não circulante, conforme regras da SUSEP.

#### 3.4.3 DIREITOS A SALVADOS E A RESSARCIMENTOS

Após a liquidação de um sinistro e consequente aquisição de direitos em relação a salvados ou a ressarcimentos, a Companhia registra esse ativo de forma segregada dos salvados e ressarcimentos não estimados. Esse ativo estimado é calculado através de técnicas estatísticas e atuariais, com base no desenvolvimento histórico de liquidação de sinistros.

#### 3.5 ATIVO DE DIREITO DE USO

Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa dos passivos de arrendamento, descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existirem) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

#### 3.6 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

As comissões sobre prêmios emitidos e os custos diretos de angariação são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência das apólices, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14. Os custos indiretos de comercialização não são diferidos. Os custos administrativos diretamente relacionados à obtenção de novos contratos de seguros, tais como custo com aceitação de riscos e emissão de apólice, também são diferidos com o mesmo critério.

#### 3.7 IMOBILIZADO

Compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 16.

#### 3.8 INTANGÍVEL

Os gastos com aquisição e implantação de "softwares" e sistemas são reconhecidos como ativo quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de "software" são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas. A amortização do ativo intangível com vida útil definida é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de amortização utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 17.

### 3.9 CONTRATOS DE SEGUROS - CLASSIFICAÇÃO

A Companhia emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem riscos significativos de seguros, financeiros ou ambos. Entende-se como risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro com substância comercial. Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro.

Os contratos de assistência a segurados como serviços a automóveis e residências e assistência 24 horas, entre outros, também são avaliados para fins de classificação de contratos e são classificados como contratos de seguro quando há transferência significativa de risco de seguro entre as contrapartes no contrato.

#### 3.10 PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGUROS

##### 3.10.1 AVALIAÇÃO DE PASSIVOS ORIGINADOS DE CONTRATOS DE SEGURO

Utiliza-se as diretrizes do CPC 11 - Contratos de seguro para avaliação dos contratos de seguro e aplica-se as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro, como: Teste de Adequação de Passivos (TAP); avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação dos contratos; entre outras políticas aplicáveis. Não é aplicado os princípios de "Shadow Accounting" (contabilidade reflexa), já que a Companhia não dispõe de contratos cuja avaliação dos passivos ou benefícios aos segurados seja impactada por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como disponíveis para a venda.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais - NTAs e estão descritos resumidamente a seguir:

- A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia para os seguros de danos e seguros de pessoas, com base nos prêmios emitidos, tem por objetivo provisionar a parcela destes, correspondente ao período de risco a decorrer contado a partir da data-base de cálculo.
- A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada para os seguros de danos e seguros de pessoas e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.
- A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - administrativa e judicial - é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, bruta dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. Essa provisão é ajustada pela Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Suficientemente Avisados (IBNeR), com o objetivo de estimar as mudanças de valores que os sinistros avisados sofrerão ao longo dos processos de análise até sua liquidação. A IBNeR é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, como triângulos de "run-off", com base no desenvolvimento histórico de sinistros para os seguros de danos e seguros de pessoas.
- A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) é constituída para pagamento dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Companhia até data-base de apuração e é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais como pela aplicação de triângulos de "run-off", com base no comportamento histórico observado entre a data da ocorrência do sinistro e a data do seu registro, para os seguros de danos e de pessoas.
- A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída com o objetivo de garantir a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas com sinistros. A provisão deve abranger as despesas alocáveis e não alocáveis, relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios.

As provisões técnicas são segregadas entre circulante e não circulante no balanço patrimonial conforme seus perfis de liquidações, baseados nos fluxos atuariais.

##### 3.10.2 TESTE DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS (TAP)

A Companhia elabora o Teste de Adequação de Passivos em cada data de balanço, para todos os contratos de seguro vigentes, de acordo com os critérios do CPC 11 e da SUSEP. São estimados os valores esperados dos fluxos de caixa futuros relacionados ao cumprimento desses contratos, os quais são comparados com valor contábil de todos os passivos relacionados, deduzidos dos custos de aquisição diferidos.

O teste considera a projeção de sinistralidade (sinistros ocorridos e a ocorrer), despesas incrementais e de liquidação, resseguro, bem como receitas de salvados e ressarcimentos, e prêmios de risco decorrido, quando aplicáveis. Os fluxos são apurados através de premissas realistas, baseadas na experiência da Seguradora, que buscam refletir a melhor estimativa das obrigações futuras geradas pelos contratos vigentes.

Os contratos de seguro são agrupados de acordo com suas características de risco e similaridades. Para os passivos judiciais, quando aplicáveis, são estimados índices de atualização monetária até a liquidação esperada das obrigações. Para os contratos de seguros vigentes, não são aplicáveis obrigações adicionais referentes à taxa de juros dos ativos. As estimativas não consideram premissas adicionais de tábuas biométricas. Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente através da estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), elaborada pela SUSEP, de acordo com a sua metodologia vigente.

Na presente data-base, a estimativa de sinistralidade (bruta) média apurada no TAP foi de 56,7%, e o percentual de resseguro foi de 1,0%.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, incluindo despesas relacionadas, salvados e ressarcimentos, foi comparado à soma das provisões técnicas de sinistros ocorridos. Já para o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer referentes a apólices vigentes, incluindo despesas relacionadas, salvados e ressarcimentos, foram comparados à soma das provisões técnicas de prêmios.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer referentes a apólices vigentes, incluindo despesas relacionadas, salvados e ressarcimentos, foram comparados à soma das provisões técnicas de prêmios.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos riscos decorridos, que consideram os prêmios ganhos e os sinistros a ocorrer referentes às obrigações não registradas dos contratos de seguro vigentes, incluindo despesas relacionadas, são avaliados através da comparação dos valores estimados de receitas e despesas para os produtos aplicáveis.

Eventuais insuficiências apuradas no TAP são registradas imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, constituindo a Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

O resultado do TAP não apresentou insuficiência para grupos analisados e, portanto, não foram reconhecidas despesas ou provisões adicionais nesta data-base.

#### 3.11 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado. Os benefícios de curto prazo, tais como planos de saúde, planos de saúde odontológicos, cartão farmácia, vale transporte, vale refeição, vale alimentação, auxílio creche e/ou babá, bolsa de estudos, seguro de vida e estacionamento na matriz, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos.

Obrigações com aposentadorias a Companhia patrocina os planos administrados pela entidade PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, sendo o Plano PORTOPREV da modalidade CV (Contribuição Variável) fechado para novas adesões, e o Plano PORTOPREV II na modalidade CD (Contribuição Definida), aberto para novas adesões.

Benefícios pós-emprego: também são oferecidos benefícios pós-emprego de planos de saúde, calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários, conforme o período de prestação de serviços.

O passivo para as obrigações com aposentadorias e benefícios pós-emprego são calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), também foram calculados e provisionados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais esse direito já tenha sido estabelecido.

### 3.12 PROVISÕES JUDICIAIS, ATIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Companhia e as constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro, seguindo os princípios do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal" (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez que podem tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. No entanto, se for praticamente certo o ganho desse ativo, ele deixa de ser um ativo contingente e é reconhecido contabilmente. Se for provável que esse ativo contingente gere benefícios econômicos futuros, este é divulgado em nota explicativa.

#### 3.13 PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos.

#### 3.14 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

##### 3.14.1 PRÊMIO DE SEGURO E RESSEGURO

As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices, por meio da constituição/reversão da PPNG (vide nota explicativa nº 3.10.1(a)).

As despesas de resseguro cedido são reconhecidas de acordo com o reconhecimento do respectivo prêmio de seguro (resseguro proporcional) e/ou de acordo com o contrato de resseguro (resseguro não proporcional).

##### 3.14.2 RECEITA DE JUROS

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado no mesmo prazo do recebimento.

#### 3.15 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre capital próprio é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável, conforme a legislação vigente.

#### 3.16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do período, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais.

Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

#### 3.17 PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS

A Companhia possui programa próprio para o cálculo da participação nos lucros. Os valores são reconhecidos no resultado com base nos critérios estabelecidos na política interna e são revisados anualmente.

#### 4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros, (ii) das provisões técnicas, (iii) da provisão para risco de créditos ("impairment"), (iv) da realização dos impostos diferidos e (v) das provisões para processos judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

#### 4.1 AVALIAÇÃO DE PASSIVOS DE SEGUROS

O componente em que a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativas é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir significativamente dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos e contratos de seguro com cobertura de vida, porém estes mesmos ramos representam menos de 10% dos prêmios emitidos pela Companhia.

#### 4.2 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis, incluindo os prêmios a receber de segurados. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment", conforme descrito na nota explicativa nº 3.3.

continua—★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

#### 4.3 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

#### 4.4 CÁLCULO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### 5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para a Porto Seguro.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem da Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado da Companhia, o qual tem como objetivo revisar e aprovar anualmente a Política de Gestão de Riscos do Grupo, monitorar o Apetite ao Risco do Grupo e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco.

Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve mudanças relevantes nos riscos: (i) de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes e; (ii) de seguros, pois as variações observadas decorrem do crescimento normal das operações do Grupo Porto.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias, assim como os detalhamentos quanto às devidas exposições:

#### 5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pelo risco de contraparte, que é a possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros. Este risco é composto por:

(a) **Portfólio de Investimentos:** para o gerenciamento deste risco a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco ("rating") "B" de acordo com metodologia de classificação própria, que segue processos de governança para avaliação e aprovação das operações, realizado pelo Comitê de Crédito da Porto Asset Management.

Em 31 de dezembro de 2023, 86,2% (88,6% em 31 de dezembro de 2022) das aplicações financeiras estavam alocadas em títulos do tesouro brasileiro (risco soberano) e o restante em aplicações de "rating" "AA".

Na carteira de investimentos, nenhuma operação encontra-se em atraso ou deteriorada ("impaired").

(b) **Inadimplência nos prêmios a receber:** é a possibilidade de perda devido ao não pagamento dos prêmios por parte dos segurados. Para mitigação destes riscos, são estabelecidas regras de aceitação que incluem análise do risco de crédito dos segurados, fundamentadas em informações de agências de mercado e de comportamento histórico junto à Companhia, assim como, no caso de inadimplência, a cobertura de sinistros poderá ser cancelada conforme produto, regulamentação vigente e relacionamento com o cliente. Os prêmios a receber de segurado da Companhia, em geral, não possuem concentração de riscos (por setor econômico, por exemplo), uma vez que são recebíveis, principalmente, de pessoas físicas e varejo. Os vencimentos dos prêmios a receber estão apresentados na nota explicativa nº 9.1.1.

(c) **Cessão de resseguro:** para o gerenciamento do risco de crédito da cessão de risco de resseguro, há política específica que conta com limites de contraparte fundamentados em "ratings" de agências externas, considerando "A" como mínimo para cessão do risco, de forma a minimizar o potencial de perdas decorrentes da inadimplência dos contratos de cessão de risco.

Destaca-se que a contratação de resseguro leva em consideração as necessidades dos produtos quanto a cessão de risco, estratégia corporativa de negócios e retenção de riscos do grupo Porto estando sempre em conformidade com as regras estabelecidas pelas autoridades reguladoras/fiscalizadoras do Brasil.

A tabela a seguir demonstra os prêmios cedidos pela Companhia, segregados pela categoria de risco e classe das resseguradoras contrapartes. O "rating" foi atribuído pela agência de classificação de risco "Standard & Poor's":

Classe	Categoria de risco	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
		Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)	Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)
Local	A-	1.569.787	43.354	912.867	40.322
	AA-	14.243	23.836	1.978.646	848.990
	BB-	5.366	5.725	2.959.388	3.620.837
	A+	2.935	1.191	926.539	1.912.556
	BBB+	-	2.710	3.828.323	1.131.219
Admitida	A+	597	639	8.132	9.219
	AA-	8.132	9.219	34.160	46.404
<b>Total de recebíveis de resseguro</b>		<b>17.845.457</b>	<b>7.611.089</b>	<b>10.605.763</b>	<b>7.553.924</b>

#### 5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia possui controles robustos com o objetivo de manutenção seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, assim como colchão de ativos garantidores, com base às projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/empresa. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresses), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez.

Além do monitoramento diário do caixa de cada empresa, mensalmente é realizado Comitê de Capital e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

A tabela a seguir apresenta o fluxo de ativos e passivos da Companhia (i):

	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)	Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)
À vista/sem vencimento...	1.569.787	43.354	912.867	40.322
Fluxo de 1 a 30 dias .....	3.567.401	844.726	1.978.646	848.990
Fluxo de 2 a 6 meses .....	1.185.308	3.464.340	2.959.388	3.620.837
Fluxo de 7 a 12 meses .....	581.390	2.152.092	926.539	1.912.556
Fluxo acima de 1 ano .....	10.941.571	1.106.577	3.828.323	1.131.219
	<b>17.845.457</b>	<b>7.611.089</b>	<b>10.605.763</b>	<b>7.553.924</b>

(i) Fluxos de caixa estimados com base em julgamento da Administração, expiração do

risco dos contratos de seguros e melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Os ativos pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes.

(ii) O fluxo de ativos considera o caixa e equivalentes de caixa, aplicações, prêmios a receber e operações com resseguradoras.

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contratos de seguros e os débitos de operações com seguros e resseguros.

#### 5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devido a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Porto, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado. Seguem abaixo as exposições de investimento segregadas por fator de risco de mercado:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Inflação (IPCA/IGPM) .....	51,5%	57,0%
Prefixados .....	29,2%	20,5%
Pós-fixados (SELIC/CDI) .....	15,0%	17,7%
Ações .....	1,2%	1,7%
Outros .....	3,1%	3,1%

Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se o teste de estresse da carteira de investimentos, considerando cenários históricos e de condições hipotéticas de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão de investimentos, identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia assim como mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido.

Adicionalmente ao teste de estresse, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade e ferramentas de "tracking error", "Benchmark-VaR" e "duration", utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio.

Segue o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2023:

Fator de Risco	Cenário (i)		Impacto (ii)	
	+/-	%	+/-	%
Índices de preços .....	+ 50 b.p.	(310.702)	+ 25 b.p.	(169.993)
	+ 10 b.p.	(72.076)	+ 10 b.p.	310.702
	- 25 b.p.	169.993	- 25 b.p.	72.076
	- 10 b.p.	310.702	- 10 b.p.	169.993
	- 50 b.p.	72.076	- 50 b.p.	310.702

Juros pré-fixados .....	+ 50 b.p.	(30.148)	+ 25 b.p.	(15.437)
	+ 10 b.p.	(6.262)	+ 10 b.p.	30.148
	- 25 b.p.	15.437	- 25 b.p.	6.262
	- 10 b.p.	30.148	- 10 b.p.	15.437
	- 50 b.p.	6.262	- 50 b.p.	30.148

Juros pós-fixados .....	+ 50 b.p.	(2.775)	+ 25 b.p.	(2.312)
	+ 10 b.p.	(1.850)	+ 10 b.p.	2.775
	- 25 b.p.	2.312	- 25 b.p.	1.850
	- 10 b.p.	2.775	- 10 b.p.	1.850
	- 50 b.p.	1.850	- 50 b.p.	2.775

Ações .....	± 34%	106.810	± 17%	53.405
	± 17%	53.405	± 9%	26.703
	± 9%	26.703		

(i) B.P. = "basis points". O cenário base utilizado é o cenário possível de "stress" para cada fator de risco, disponibilizado pela B3.

(ii) Bruto de efeitos tributários.

Bruto de Resseguro												Dezembro de 2023	
Região	Automóvel	%	Residencial	%	Vida	%	Riscos Financeiros	%	Demais	%	Total	%	
Centro Oeste ...	685.384	6,46%	100.314	4,38%	48.091	5,54%	25.073	3,03%	49.252	4,53%	908.114	5,79%	
Nordeste .....	782.918	7,38%	104.422	4,56%	54.579	6,29%	13.010	1,57%	39.885	3,67%	994.814	6,34%	
Norte .....	174.321	1,64%	30.142	1,32%	18.357	2,12%	974	0,12%	16.007	1,47%	239.801	1,53%	
Sudeste .....	7.637.416	71,99%	1.739.364	76,01%	617.626	71,17%	666.795	80,56%	856.103	78,72%	11.517.304	73,45%	
Sul .....	1.328.908	12,53%	314.222	13,73%	129.152	14,88%	121.870	14,72%	126.245	11,61%	2.020.397	12,88%	
<b>Total Geral .....</b>	<b>10.608.947</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.288.464</b>	<b>100,00%</b>	<b>867.805</b>	<b>100,00%</b>	<b>827.722</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.087.492</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.680.430</b>	<b>100,00%</b>	

Líquido de Resseguro (*)												Dezembro de 2023	
Região	Automóvel	%	Residencial	%	Vida	%	Riscos Financeiros	%	Demais	%	Total	%	
Centro Oeste ...	685.384	6,46%	98.209	4,37%	46.026	5,51%	24.992	3,03%	46.016	4,60%	900.627	5,80%	
Nordeste .....	782.918	7,38%	102.183	4,55%	52.043	6,23%	12.814	1,55%	37.544	3,75%	987.502	6,36%	
Norte .....	174.321	1,64%	29.421	1,31%	17.601	2,11%	909	0,11%	15.426	1,54%	237.678	1,53%	
Sudeste .....	7.637.416	71,99%	1.712.357	76,19%	594.087	71,14%	664.127	80,59%	786.364	78,54%	11.394.351	73,43%	
Sul .....	1.328.908	12,53%	305.442	13,59%	125.376	15,01%	121.280	14,72%	115.834	11,57%	1.996.840	12,87%	
<b>Total Geral .....</b>	<b>10.608.947</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.247.612</b>	<b>100,00%</b>	<b>835.133</b>	<b>100,00%</b>	<b>824.122</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.001.184</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.516.998</b>	<b>100,00%</b>	

(\*) Não incluem os valores de RVNEs nos montantes de R\$ 592 (líquido de resseguro).

Bruto de resseguro (*)												Dezembro de 2022	
Região	Automóveis	%	Residencial	%	Vida	%	Riscos Financeiros	%	Demais	%	Total	%	
Centro Oeste ....	620.765	6,55%	83.948	5,19%	42.222	5,41%	21.793	2,74%	41.384	4,51%	810.112	5,96%	
Nordeste .....	710.560	7,49%	87.991	5,44%	48.730	6,24%	11.292	1,42%	32.965	3,59%	891.538	6,56%	
Norte .....	153.960	1,62%	26.182	1,62%	16.976	2,17%	1.485	0,19%	12.702	1,38%	211.305	1,55%	
Sudeste .....	6.807.870	71,78%	1.165.170	72,05%	556.153	71,22%	640.408	80,48%	721.840	78,62%	9.891.441	72,75%	
Sul .....	1.191.026	12,56%	253.983	15,70%	116.782	14,96%	120.755	15,18%	109.227	11,90%	1.791.773	13,18%	
<b>Total Geral .....</b>	<b>9.484.181</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.617.274</b>	<b>100,00%</b>	<b>780.863</b>	<b>100,00%</b>	<b>795.733</b>	<b>100,00%</b>	<b>918.118</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.596.169</b>	<b>100,00%</b>	

Líquido de resseguro (**)												Dezembro de 2022	
Região	Automóveis	%	Residencial	%	Vida	%	Riscos Financeiros	%	Demais	%	Total	%	
Centro Oeste ....	620.765	6,54%	82.644	5,19%	40.997	5,39%	21.686	2,74%	38.495	4,50%	804.587	5,97%	
Nordeste .....	710.560	7,49%	86.310	5,42%	47.338	6,22%	11.005	1,39%	31.061	3,63%	886.274	6,57%	
Norte .....	153.960	1,62%	25.612	1,61%	16.532	2,17%	1.414	0,18%	12.249	1,43%	209.767	1,56%	
Sudeste .....	6.808.473	71,78%	1.147.554	72,09%	541.645	71,16%	637.453	80,50%	672.780	78,61%	9.807.905	72,73%	
Sul .....	1.191.026	12,56%	249.797	15,69%	114.600	15,06%	120.289	15,19%	101.260	11,83%	1.776.972	13,18%	
<b>Total Geral .....</b>	<b>9.484.784</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.591.917</b>	<b>100,00%</b>	<b>761.112</b>	<b>100,00%</b>	<b>791.847</b>	<b>100,00%</b>	<b>855.845</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.485.505</b>	<b>100,00%</b>	

(\*) Não incluem os valores de RVNE e cosseguros aceitos nos montantes de R\$ 81.397 e (R\$ 106.360), respectivamente, (bruto de resseguro) e R\$ 440 de RVNE (\*\*líquido de resseguro).

#### 5.4.1 AUTOMÓVEIS

A Companhia opera em todo o território nacional, comercializando apólices de seguro de automóvel das marcas "Porto Seguro" e "Itaú Auto" para pessoas físicas e jurídicas, através de contratação individual ou de frota. Como medida de mitigação de risco, são utilizados dispositivos rastreadores e localizadores em determinados tipos de veículos. A tabela a seguir apresenta as sensibilidades da carteira às premissas atuariais, líquidas de efeitos tributários:

Premissas atuariais	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Despesas administrativas - aumento de 30,0 p.p. ....	(596.787)	(478.849)
Sinistros - aumento de 50,0% .....	(412.513)	(324.712)

#### 5.4.2 DANOS (EXCETO AUTOMÓVEL) E RISCOS FINANCEIROS

Neste segmento são comercializados seguros para residências, empresas, condomínios, obras de engenharia, rurais, responsabilidades, equipamentos, transportes, seguros de garantia de obrigações contratuais e seguro fiança locatícia.

Resalta-se que visto a capacidade de reação da Companhia, os impactos acima apresentados podem ser minimizados. Adicionalmente, a Companhia possui

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

—★continuação

para a contratação coletiva existe o risco de anti-seleção, em que o grupo segurado é diferente do grupo da cotação, e de catástrofes, atingindo várias vidas seguradas no mesmo evento.

Para os seguros de vida com contratação individual, são estabelecidos limites de contratação e de idade a partir dos quais é necessária apresentação de documentações específicas para análise do risco individual. Para os seguros coletivos, destaca-se a subscrição centralizada com análise prévia dos grupos seguráveis para determinação dos prêmios.

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade das carteiras às premissas atuariais, líquidas de efeitos tributários:

Premissas atuariais	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Despesas administrativas - aumento de 30,0 p.p.....	4.190	4.057
Sinistros - aumento de 50,0%.....	82.881	68.473

### 5.5 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores-chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócio, avaliações de fluxo do processo "Risk and Control Self Assessment" - RCSA, além da Base de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

Já a atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os "Key Risk Indicators" - KRI que tratam-se de indicadores-chaves de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos.

### 5.6 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para a Porto devido a fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que a Porto Seguro pode ocasionar junto à terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos pela SUSEP, e alinhado aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, assim como aos mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos socioambientais e climáticos, a Companhia, por meio de sua atuação na governança de suas participações, realiza a implementação de práticas de gestão de riscos em toda a holding, integrando-as com outros aspectos de risco.

Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade.

Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além do desenvolvimento de indicadores para monitoramento contínuo dos principais riscos.

### 6. GESTÃO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano para as empresas seguradoras e demais empresas e de 3 anos para o Conglomerado Prudencial Porto, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do grupo, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.

Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

O gerenciamento de capital é realizado pela Vice Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.

A suficiência de capital é avaliada conforme os critérios emitidos pelo CNSP e SUSEP. Neste sentido são avaliados os requerimentos de capital necessário para suportar os riscos inerentes, incluindo as parcelas de risco de crédito, mercado, operacional e subscrição. As parcelas de necessidades de capital, bem como a suficiência existente estão demonstradas abaixo:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>6.554.728</b>	<b>5.588.607</b>
<b>(+/-) Ajustes contábeis</b> .....	<b>(4.468.644)</b>	<b>(3.810.304)</b>
Participações societárias.....	2.605.564	(2.031.552)
Despesas antecipadas.....	(110.132)	(67.165)
Créditos tributários que excederem 15% do CMR.....	(195.702)	(232.665)
Ativos intangíveis.....	(1.503.288)	(1.435.618)
DAC não diretamente relacionados à PPNG.....	(53.958)	(43.304)
<b>(+/-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b> .....	<b>(6.213)</b>	<b>(17.640)</b>
Valor de mercado – ativos mantidos até o vencimento.....	(6.213)	(17.640)
<b>(+/-) Ajustes do PLA nível 1</b> .....	<b>(432.436)</b>	<b>(396.606)</b>
Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR (-).....	(420.342)	(353.022)
Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado (-).....	(12.094)	(43.584)
<b>PLA de nível 1</b> .....	<b>1.647.435</b>	<b>1.364.057</b>
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas.....	1.093.075	1.005.743
<b>PLA de nível 2</b> .....	<b>1.093.075</b>	<b>1.005.743</b>
Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR (+).....	420.342	353.022
Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado (+).....	12.094	43.584
<b>PLA de nível 3</b> .....	<b>432.436</b>	<b>396.606</b>
Excesso de Nível 2 (-).....	(112.277)	(182.022)
Excesso de Nível 3 (-).....	(12.094)	(43.584)
<b>Excesso de níveis 2 e 3</b> .....	<b>(124.371)</b>	<b>(225.606)</b>
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b> .....	<b>3.048.575</b>	<b>2.540.800</b>
<b>Capital base (I)</b> .....	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
<b>Capital de risco (II)</b> .....	<b>2.802.281</b>	<b>2.353.487</b>
Capital de risco de subscrição.....	2.521.609	2.128.206
Capital de risco de mercado.....	244.873	223.789
Capital de risco de crédito.....	191.587	145.422
Capital de risco operacional.....	105.898	80.959
Benefício da correlação entre riscos.....	(261.686)	(224.889)
<b>Capital mínimo requerido (maior entre I e II)</b> .....	<b>2.802.281</b>	<b>2.353.487</b>
<b>Suficiência de capital</b> .....	<b>246.294</b>	<b>187.313</b>

### 7. EQUIVALENTES DE CAIXA

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Equivalentes de caixa (*).....	51.171	616.062
	<b>51.171</b>	<b>616.062</b>

(\*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia, lastreadas principalmente, em Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

### 8. APLICAÇÕES

#### 8.1 ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO (\*)

	Dezembro de 2023			Dezembro de 2022		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Fundos abertos</b>						
Cotas de fundos de investimentos.....	1.409	—	1.409	1.248	—	1.248
Outras.....	2.116	—	2.116	1.871	—	1.871
	<b>3.525</b>	<b>—</b>	<b>3.525</b>	<b>3.119</b>	<b>—</b>	<b>3.119</b>
<b>Fundos exclusivos</b>						
LFTs.....	1.022.725	—	1.022.725	—	—	—
LFTs.....	739.967	—	739.967	749.899	—	749.899
Letras Financeiras - privadas.....	—	214.729	214.729	—	84.304	84.304
Cotas de fundos.....	186.851	—	186.851	171.009	—	171.009
Ações de companhias abertas.....	63.040	—	63.040	76.565	—	76.565
NTNs - B.....	3.265	—	3.265	—	—	—
Outros.....	—	287.283	287.283	—	80.985	80.985
	<b>2.015.848</b>	<b>502.012</b>	<b>2.517.860</b>	<b>997.473</b>	<b>165.289</b>	<b>1.162.762</b>
<b>Total</b> .....	<b>2.019.373</b>	<b>502.012</b>	<b>2.521.385</b>	<b>1.000.592</b>	<b>165.289</b>	<b>1.165.881</b>
Circulante.....			2.519.269			1.164.010
Não circulante.....			2.116			1.871
<b>Percentual das aplicações classificadas nesta categoria:</b> .....			<b>49%</b>			<b>32%</b>

(\*) Os títulos para negociação são compostos, substancialmente, por cotas de fundos de investimentos abertos ou exclusivos e letras financeiras de instituições privadas, cujo valor de custo atualizado desses títulos razoavelmente se aproxima de seu valor justo.

#### 8.2 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
	Nível 1	Nível 1
<b>Carteira própria</b>		
NTNs - B.....	1.746.737	1.582.127
LFTs.....	—	65.679
<b>Total</b> .....	<b>1.746.737</b>	<b>1.647.806</b>
Circulante.....	—	65.679
Não circulante.....	1.746.737	1.582.127
<b>Percentual das aplicações classificadas nesta categoria:</b> .....	<b>35%</b>	<b>45%</b>

(\*) O valor de curva (custo atualizado) dos papéis em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 1.933.629 (R\$ 1.936.313 em 31 de dezembro de 2022).

#### 8.3 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (\*)

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Fundos exclusivos</b>		
NTNs - B.....	788.206	728.399
LFTs.....	—	119.338
	<b>788.206</b>	<b>847.737</b>
Circulante.....	—	119.338
Não circulante.....	788.206	728.399
<b>Percentual das aplicações classificadas nesta categoria:</b> .....	<b>16%</b>	<b>23%</b>

(\*) O valor de mercado dos papéis em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 777.850 (R\$ 818.336 em 31 de dezembro de 2022).

#### 8.4 MOVIMENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (\*)

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>4.277.486</b>	<b>3.398.784</b>
Aplicações.....	4.783.111	3.807.887
Resgates.....	(4.623.756)	(3.154.579)
Rendimentos.....	569.045	288.316
Ajuste a valor de mercado.....	101.613	(62.922)
<b>Saldo final</b> .....	<b>5.107.499</b>	<b>4.277.486</b>

(\*) A movimentação das aplicações financeiras inclui os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, títulos disponíveis para venda, títulos mantidos até o vencimento e os ativos classificados como equivalentes de caixa.

#### 8.5 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

Apesar da companhia possuir saldo de aplicações financeiras classificado no longo prazo, de acordo com o vencimento final dos títulos, o Índice de Liquidez Corrente da Companhia leva em consideração esses títulos devidos sua liquidez imediata, conforme características do fundo, sendo exclusivo para cobertura de reserva técnica, composto em sua totalidade, por títulos públicos nacionais, sem carência ou qualquer outro tipo de penalidade em resgate/liquidação antecipada. A tabela a seguir apresenta o índice de liquidez corrente da Companhia:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Ativo circulante (*).....	13.160.644	11.032.386
Passivo circulante.....	12.226.597	10.176.401
<b>Índice de liquidez corrente</b> .....	<b>1,08</b>	<b>1,08</b>

(\*) Total de ativo circulante, somado a aplicações financeiras (fundo exclusivo) para cobertura de reserva técnica alocados em longo prazo que a Companhia entende haver liquidez imediata.

#### 8.6 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS

As principais taxas de juros médias contratadas das aplicações financeiras, apresentadas a seguir:

	Taxas de juros % (a.a.)	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Equivalentes de caixa (*).....	11,63	13,63
<b>Fundos exclusivos</b>		
NTNs B - IPCA+.....	4,45	4,60
LFTs (SELIC + Ágio/Deságio).....	0,14	0,09
LFTN.....	10,99	11,98
<b>Carteira própria</b>		
NTNs B - IPCA +.....	3,79	3,78

(\*) Vide nota explicativa nº 7.

### 9. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS

#### 9.1 PRÊMIOS A RECEBER

	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Redução	Prêmios a receber	Redução	Prêmios a receber
	ao valor recuperável	líquido	ao valor recuperável	líquido
Automóvel.....	3.843.775 (6.103)	3.837.672	3.348.902 (2.042)	3.346.860
Riscos Financeiros.....	1.024.912 (1.178)	1.023.734	906.810 (1.856)	904.954
Patrimonial.....	937.670 (3.819)	933.851	544.689 (5.638)	539.051
Pessoas.....	654.982 (12.240)	642.742	563.842 (2.308)	561.534
Transportes.....	34.863 (3.354)	31.509	54.514 (1.428)	53.086
Responsabilidade.....	37.217 (245)	36.972	32.703 (103)	32.600
Animal/Rural.....	8.631 (421)	8.210	7.363 (68)	7.295
	<b>6.542.050 (27.360)</b>	<b>6.514.690</b>	<b>5.458.823 (13.443)</b>	<b>5.445.380</b>
Circulante.....		6.012.216		5.039.456
Não circulante.....		502.474		405.924

#### 9.1.1 COMPOSIÇÃO QUANTO AOS VENCIMENTOS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
A vencer.....	6.263.126	5.268.601
Vencidos até 30 dias.....	168.426	130.290
Vencidos 31 a 60 dias.....	29.638	19.638
Vencidos 61 a 120 dias.....	40.825	15.820
Vencidos 121 a 180 dias.....	15.670	7.266
Vencidos 181 a 365 dias.....	23.108	12.892
Vencidos acima de 365 dias.....	1.257	4.316
	<b>6.542.050</b>	<b>5.458.823</b>
Redução ao valor recuperável.....	(27.360)	(13.443)
	<b>6.514.690</b>	<b>5.445.380</b>

#### 9.1.2 MOVIMENTAÇÃO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>5.445.380</b>	<b>4.034.614</b>
Prêmios emitidos.....	17.374.536	15.036.022
IOF.....	954.461	824.838
Adicional de fracionamento.....	83.721	64.384
Prêmios cancelados.....	(1.537.058)	(1.244.128)
Recebimentos.....	(15.792.433)	(13.273.390)
Redução ao valor recuperável.....	(13.917)	3.040
<b>Saldo final</b> .....	<b>6.514.690</b>	<b>5.445.380</b>

#### 9.1.3 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>13.443</b>	<b>16.483</b>
Provisões constituídas.....	18.099	13.930
Reversões e baixas.....	312	(15.543)
Baixas para prejuízo (incobráveis).....	(4.494)	(1.427)
<b>Saldo final</b> .....	<b>27.360</b>	<b>13.443</b>

#### 9.1.4 PRAZO MÉDIO DE PARCELAMENTO (\*)

Produto	Quantidade de parcelas	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Automóvel.....	1 a 5 6 a 11 12	43,7% 47,7% 8,6%	50,0% 42,8% 7,2%
Ramos Elementares.....	1 a 5 6 a 11 12	62,4% 31,7% 5,9%	57,0% 37,2% 5,8%
Vida.....	1 a 5 6 a 11 12	27,9% 6,9% 65,2%	28,3% 5,8% 65,9%

(\*) Uma das ações da Companhia durante a pandemia foi disponibilizar a possibilidade de contratação em 10 vezes sem juros, resultando em um crescimento nas faixas entre 6 a 11 parcelas.

### 10. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Contas a receber - diversos.....	50.688	29.329

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

### 11.1.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO

Neste estudo é considerado a alíquota de imposto que vigorará em cada período futuro para analisar-se a realização do ativo de imposto diferido.

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

	Valor
2024.....	585.549
2025.....	28.597
2026.....	10.662
2027.....	44.120
2028.....	3.294
2029 a 2031.....	11.326
Após 2031.....	27.007
<b>Total - Ativo.....</b>	<b>710.555</b>

### 11.1.3 PASSIVO

Natureza	Dezembro de 2022	Consti-tuição	Reversão	Dezembro de 2023
IR e CS sobre combinação de negócios (i).....	–	257.861	(3.366)	254.495
IR e CS diferidos sobre PIS e COFINS..	32.514	11.900	(6.611)	37.803
IR e CS sobre reavaliação de imóveis....	11.743	75	(6.837)	4.981
IR e CS outros.....	30.478	5.809	–	36.287
	<b>74.735</b>	<b>275.645</b>	<b>(16.814)</b>	<b>333.566</b>

(i) Vide nota explicativa nº 15.

### 11.2 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL).....	2.607.218	813.573
(-) Participações nos resultados.....	(410.986)	(189.425)
<b>Lucro antes do IRPJ e da CSLL e após participações nos resultados (A).....</b>	<b>2.196.232</b>	<b>624.148</b>
Alíquota vigente.....	40%	40%
<b>Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B).....</b>	<b>(878.493)</b>	<b>(249.659)</b>
Equivalência patrimonial.....	212.569	37.244
Juros sobre capital próprio.....	146.780	136.867
Inovação tecnológica.....	65.286	118.589
Incentivos fiscais.....	15.007	4.112
Outros.....	(45.709)	3.499
<b>Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C).....</b>	<b>393.933</b>	<b>300.311</b>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social (D = A + B + C).....</b>	<b>(484.560)</b>	<b>50.652</b>
<b>Taxa efetiva (D/A).....</b>	<b>22,1%</b>	<b>-8,1%</b>

### 12. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
PIS (*).....	584.962	553.497
Processos judiciais com adesão ao REFIS (*).....	407.524	387.290
Sinistros.....	20.126	19.728
INSS.....	2.221	2.043
Outros.....	58.057	52.315
	<b>1.072.890</b>	<b>1.014.873</b>

(\*) Vide nota explicativa nº 23.1.1 (a).

### 13. OUTROS VALORES E BENS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Bens à venda - salvados (i).....	175.883	111.428
Direito a salvados - estimados (ii).....	102.380	98.155
Ativo de direito de uso (iii).....	95.408	101.408
Cheques e ordens a receber.....	–	1.888
Almoxarifado.....	1.363	2.105
	<b>375.034</b>	<b>314.984</b>
Circulante.....	179.891	127.572
Não circulante.....	195.143	187.412

(i) Vide nota explicativa nº 13.1.

(ii) Vide nota explicativa nº 13.2.

(iii) Vide nota explicativa nº 13.3.

### 13.1 BENS À VENDA - SALVADOS (\*)

Os salvados da Companhia são originados dos ramos de automóveis e possuem os seguintes prazos de permanência em estoque:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Permanência até 30 dias.....	61.925	50.978
Permanência de 31 a 60 dias.....	42.652	23.662
Permanência de 61 a 120 dias.....	42.939	19.191
Permanência de 121 a 365 dias.....	35.971	23.474
Permanência acima de 365 dias.....	18.672	14.535
	<b>202.159</b>	<b>131.840</b>
Redução ao valor recuperável (*).....	(26.276)	(20.412)
	<b>175.883</b>	<b>111.428</b>

(\*) Decorrentes, principalmente, de indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação.

### 13.2 DIREITO A SALVADOS - ESTIMADOS

A tabela a seguir apresenta a estimativa de realização dos ativos de direito a salvados originados dos ramos de automóveis:

	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Expectativa de realização	Efetivas realizações	Expectativa de realização	Efetivas realizações
1º mês.....	33.062	18,6%	29.802	15,8%
2º mês.....	15.548	43,1%	16.074	38,1%
3º mês.....	8.501	17,8%	8.470	21,1%
4º mês.....	6.252	4,9%	6.109	6,3%
5º mês.....	4.884	3,2%	4.862	3,4%
6º mês.....	3.986	2,2%	4.002	2,3%
7º mês.....	3.564	1,4%	3.274	1,9%
8º mês.....	3.182	0,9%	2.896	1,1%
9º mês.....	2.781	0,8%	2.517	0,9%
10º mês.....	2.441	0,6%	2.207	0,8%
11º mês.....	2.164	0,8%	1.929	0,7%
12º mês.....	1.878	0,5%	1.707	0,6%
13º ao 18º mês.....	7.987	0,4%	7.322	0,6%
19º ao 24º mês.....	3.958	1,8%	4.458	1,7%
25º ao 30º mês.....	1.672	0,8%	2.065	1,0%
Após o 30º mês.....	520	2,2%	461	3,7%
	<b>102.380</b>	<b>100%</b>	<b>98.155</b>	<b>100%</b>
Circulante.....	102.380		92.407	
Não circulante.....	–		5.748	

### 13.2.1 MOVIMENTAÇÃO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Saldo inicial.....	98.155	93.314
Constituições.....	4.225	6.005
Reversões.....	–	(1.164)
<b>Saldo final.....</b>	<b>102.380</b>	<b>98.155</b>

### 13.3 ATIVO DE DIREITO DE USO

	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Taxas anuais de depreciação (%)	Depreciação acumulada	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Direito de uso.....	5,0 a 33,0	160.005	(64.597)	95.408
		148.289	(46.881)	101.408

Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país.

### 13.3.1 ATIVO DE DIREITO DE USO - MOVIMENTAÇÃO

	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Movimentações			Saldo em 31 de dezembro de 2023
		Constituição de novos contratos, baixas e cancelamentos	Despesas de depreciação	31 de dezembro de 2023	
Direito de uso.....	101.408	11.716	(17.716)	95.408	

### 14. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Automóvel.....	1.052.874	952.331
Patrimonial.....	343.314	224.673
Riscos financeiros.....	190.557	177.582
Pessoas.....	157.314	135.369
Outros.....	21.931	27.242
	<b>1.765.990</b>	<b>1.517.197</b>
Circulante.....	1.667.602	1.437.183
Não circulante.....	98.388	80.014

O prazo médio de diferimento dos custos de aquisição diferidos é de 12 meses para a data-base de 31 de dezembro de 2023, sendo o mesmo prazo de 31 de dezembro de 2022.

### 14.1 MOVIMENTAÇÃO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Saldo inicial.....	1.517.197	1.196.854
Constituição.....	3.065.532	1.193.913
Apropriação para despesa.....	(2.816.739)	(873.570)
<b>Saldo final.....</b>	<b>1.765.990</b>	<b>1.517.197</b>

### 15. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	Participação (%)	Saldo em dezembro de 2022	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos	Ajuste TVM controladas	Aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial/outras	Reorganização Societária	Saldo em dezembro de 2023
Porto Saúde (*).....		1.001.712	37.530	(18.999)	–	–	74.717	(1.094.960)	–
Azul Seguros (*).....	100,0	373.380	350.991	(215.108)	14.915	(48.201)	1.582	779.005	1.256.564
Porto Vida.....	100,0	313.650	31.899	(4.949)	12.198	(12.270)	7.922	–	348.540
Porto Uruguai.....	100,0	157.237	28.957	–	–	–	956	(187.150)	–
Porto Capitalização.....	100,0	185.573	34.619	(66.000)	23.264	(5.000)	13	–	172.469
Itaú Auto e Residência (*).....	100,0	–	35.869	(15.000)	–	(20.000)	204	98.468	99.541
Combinação de Negócios (**).....		–	–	–	–	–	(8.415)	991.450	983.035
		<b>2.031.552</b>	<b>519.865</b>	<b>(320.056)</b>	<b>50.377</b>	<b>(85.471)</b>	<b>76.979</b>	<b>586.813</b>	<b>2.860.059</b>

(\*) Reorganização societária conforme explicado na nota explicativa nº 1.1.

(\*\*) Em 23 de agosto de 2009, a Porto Seguro celebrou associação com o Itaú Unibanco Holding S.A., visando a unificação de suas operações de seguros residenciais e de automóveis, bem como de acordo operacional para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, desses produtos para os clientes do Itaú Unibanco no Brasil e no Uruguai. Em 30 de novembro de 2009, a Itaú Auto e Residência, sociedade que recebeu os ativos e os passivos dessa operação da Itaú Seguros S.A., passou a ser controlada pela Porto Seguro. Decorrente da reorganização societária, destacada na nota explicativa nº 1.1, tal combinação de negócios passou a ser contemplada nos investimentos da Companhia.

### 15.1 MENSURAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO ÁGIO E ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS

A Administração anualmente realiza o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos "impairment" referente aos saldos relacionados às empresas adquiridas e das marcas incluindo os ativos intangíveis dessas unidades geradoras de caixa.

Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos.

Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração e elaborados para um período de cinco anos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros ("Capex") e capital de giro.

A tabela abaixo demonstra as principais premissas utilizadas nos cálculos no teste realizado pela Companhia:

UGCs	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade
Itaú Auto e Residência	13,23%	3,51%	12,80%	3,29%

Com base nas análises efetuadas pela Administração, o valor recuperável é maior que seu valor contábil, portanto, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### 16. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação (%)	Dezembro de 2023			Dezembro de 2022		
		Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo
Edificações (*)	2,4	10.625	(213)	10.412	52.007	(12.897)	39.110
Benefícios em imóveis de terceiros.....	5,0 a 33,3	191.775	(67.084)	124.691	184.138	(58.310)	125.828
Terrenos.....	–	1.682	–	1.682	4.474	–	4.474
		<b>204.082</b>	<b>(67.297)</b>	<b>136.785</b>	<b>240.619</b>	<b>(71.207)</b>	<b>169.412</b>
Informática.....	20,0 a 33,3	533.453	(392.805)	140.648	465.643	(359.189)	106.454
Móveis, máquinas e utensílios ...	10,0 a 50,0	70.551	(72.806)	(2.255)	78.942	(78.066)	876
Rastreadores.....	100,0	4.699	(2.648)	2.051	6.174	(3.358)	2.816
Equipamentos.....	10 a 14,3	32.011	(33.021)	(1.010)	32.577	(32.585)	(8)
Veículos.....	20 a 25,0	8.279	(7.342)	937	7.290	(6.984)	306
		<b>648.993</b>	<b>(508.622)</b>	<b>140.371</b>	<b>590.626</b>	<b>(480.182)</b>	<b>110.444</b>
		<b>853.075</b>	<b>(575.919)</b>	<b>277.156</b>	<b>831.245</b>	<b>(551.389)</b>	<b>279.856</b>

(\*) Para este item foi utilizada taxa média ponderada.

### 16.1 MOVIMENTAÇÃO IMOBILIZADO

	Saldo líquido em dezembro de 2022	Aquisições	Baixas	Movimentações		Saldo líquido em dezembro de 2023
				Despesas de depreciação	Outros/transferências	
Edificações.....	39.110	–	(61)	(380)	(28.257)	10.412
Benefícios em imóveis de terceiros.....	125.828	10.209	–	(11.346)	–	124.691
Terrenos.....	4.474	–	(39)	–	(2.753)	1.682
	<b>169.412</b>	<b>10.209</b>	<b>(100)</b>	<b>(11.726)</b>	<b>(31.010)</b>	<b>136.785</b>
Informática.....	106.454	80.631	(248)	(44.308)	(1.881)	140.648
Móveis, máquinas e utensílios.....	876	75	(49)	(3.158)	1	(2.255)
Rastreadores.....	2.816	5.092	(108)	(5.434)	(315)	2.051
Equipamentos.....	(8)	–	(40)	(962)	–	(1.010)
Veículos.....	306	1.013	(20)	(362)	–	937
	<b>110.444</b>	<b>86.811</b>	<b>(465)</b>	<b>(54.224)</b>	<b>(2.195)</b>	<b>140.371</b>
	<b>279.856</b>	<b>97.020</b>	<b>(565)</b>	<b>(65.950)</b>	<b>(33.205)</b>	<b>277.156</b>

### 17. INTANGÍVEL

	Taxas anuais amortização (%)
--	------------------------------

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

## 18.2 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
IOF.....	362.106	299.185
INSS e FGTS.....	32.683	30.991
Imposto de renda retido na fonte.....	35.924	22.895
Outros.....	12.691	7.154
	<b>443.404</b>	<b>360.225</b>

## 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Refere-se a empréstimos contratados para o financiamento de projetos de infraestrutura tecnológica da Companhia, com vencimentos até 2026, em que são remunerados a taxas indexadas ao CDI. Os instrumentos financeiros utilizados são Cédula de Crédito Bancário (CCB).

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Empréstimos bancários (i).....	155.290	134.567
Financiamentos - Informática.....	13.949	26.780
	<b>169.239</b>	<b>161.347</b>
Circulante.....	158.711	119.365
Não circulante.....	10.528	41.982

(i) Vide nota explicativa nº 19.1.

## 19.1 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Valor Principal	Instituição	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
82.700	ITAÚ	2021	2024	2,4% CDI	114.453	99.190
8.109	ITAÚ	2022	2026	100% CDI + 1,90%	10.615	9.210
7.537	BRADESCO	2021	2024	100% CDI + 2,10%	10.253	8.885
8.135	BRADESCO	2022	2026	100% CDI + 2,24%	9.507	8.228
9.000	BRADESCO	2022	2026	100% CDI + 1,24%	10.462	9.054
					<b>155.290</b>	<b>134.567</b>

## 19.2 MOVIMENTAÇÃO

	Empréstimos bancários	Financiamentos - Informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	134.567	26.780	161.347
Atualização monetária/juros.....	20.723	1.996	22.719
Liquidação/reversão.....	-	(14.827)	(14.827)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	155.290	13.949	169.239

## 19.3 CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS - "AGING"

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
A vencer.....	506.631	249.363
Vencidos de 1 a 30 dias.....	15.201	4.982
Vencidos 31 a 60 dias.....	2.405	23.892
Vencidos 61 a 120 dias.....	3.330	19.159
Acima de 120 dias.....	3.247	158.410
	<b>530.814</b>	<b>455.806</b>

## 20. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Referem-se, principalmente, a valores recebidos de segurados para quitação de apólices em processo de emissão e de recebimentos de prêmios de seguros fracionados em processamento. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos estavam integralmente centralizados na faixa entre 1 a 30 dias.

## 21. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Referem-se substancialmente a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança de títulos e as recuperações relativas aos prêmios restituídos.

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Corretores de seguros e resseguros.....	530.814	455.806
Operações com resseguradoras.....	83.819	72.963
Operações com seguradoras.....	12.885	5.030
Prêmios a restituir.....	10.989	15.670
Outros débitos operacionais.....	41.747	48.311
	<b>680.254</b>	<b>597.780</b>

## 22.3 COMPORTAMENTO DA PROVISÃO DE SINISTROS

A tabela a seguir apresenta o comportamento das provisões (brutas de resseguro) para sinistros da Companhia (em anos posteriores aos anos de constituição, em R\$ milhões), denominada tábua de desenvolvimento de sinistro e demonstra a consistência da política de provisionamento de sinistros da Companhia:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Administrativo</b>										
Montante de sinistros avisados até a data-base.....	2.988	3.280	3.516	4.061	4.207	4.702	4.119	5.196	6.850	6.539
Dois anos mais tarde.....	3.033	3.334	3.550	4.121	4.256	4.782	4.255	5.364	7.135	-
Três anos mais tarde.....	3.031	3.342	3.555	4.128	4.272	4.801	4.272	5.388	-	-
Quatro anos mais tarde.....	3.034	3.343	3.557	4.133	4.278	4.805	4.292	-	-	-
Cinco anos mais tarde.....	3.038	3.344	3.560	4.122	4.280	4.787	-	-	-	-
Seis anos mais tarde.....	3.039	3.347	3.561	4.123	4.281	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde.....	3.041	3.347	3.561	4.124	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde.....	3.044	3.347	3.561	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde.....	3.044	3.347	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde.....	3.045	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentações.....	<b>3.045</b>	<b>3.347</b>	<b>3.561</b>	<b>4.124</b>	<b>4.281</b>	<b>4.787</b>	<b>4.292</b>	<b>5.388</b>	<b>7.135</b>	<b>6.539</b>

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Administrativo</b>										
Montante de sinistros pagos até a data-base.....	2.629	2.900	3.146	3.544	3.717	4.186	3.532	4.418	5.982	5.457
Dois anos mais tarde.....	3.044	3.343	3.551	4.104	4.258	4.782	4.262	5.353	7.083	-
Três anos mais tarde.....	3.066	3.358	3.565	4.119	4.277	4.809	4.291	5.366	-	-
Quatro anos mais tarde.....	3.072	3.362	3.568	4.126	4.284	4.816	4.287	-	-	-
Cinco anos mais tarde.....	3.080	3.364	3.571	4.128	4.286	4.785	-	-	-	-
Seis anos mais tarde.....	3.084	3.371	3.572	4.129	4.280	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde.....	3.091	3.371	3.573	4.123	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde.....	3.093	3.371	3.561	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde.....	3.094	3.347	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde.....	3.044	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos.....	<b>3.044</b>	<b>3.347</b>	<b>3.561</b>	<b>4.123</b>	<b>4.280</b>	<b>4.785</b>	<b>4.287</b>	<b>5.366</b>	<b>7.083</b>	<b>5.457</b>

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Judicial</b>										
Montante de sinistros avisados até a data-base.....	36	34	36	34	36	39	54	78	69	60
Dois anos mais tarde.....	70	46	55	66	67	72	100	121	102	-
Três anos mais tarde.....	91	68	76	79	91	91	114	130	-	-
Quatro anos mais tarde.....	104	74	85	91	100	97	116	-	-	-
Cinco anos mais tarde.....	122	80	91	90	105	113	-	-	-	-
Seis anos mais tarde.....	135	84	97	90	111	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde.....	142	86	100	93	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde.....	134	87	89	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde.....	124	88	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde.....	127	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentações.....	<b>127</b>	<b>88</b>	<b>89</b>	<b>93</b>	<b>111</b>	<b>113</b>	<b>116</b>	<b>130</b>	<b>102</b>	<b>60</b>

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Judicial</b>										
Montante de sinistros pagos até a data-base.....	9	8	15	12	16	17	20	30	18	15
Dois anos mais tarde.....	21	28	24	29	33	35	37	51	41	-
Três anos mais tarde.....	34	35	38	43	50	45	47	68	-	-
Quatro anos mais tarde.....	40	43	48	54	58	55	63	-	-	-
Cinco anos mais tarde.....	48	50	56	62	72	73	-	-	-	-
Seis anos mais tarde.....	65	58	60	65	78	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde.....	75	61	65	66	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde.....	79	63	72	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde.....	91	73	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde.....	101	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos.....	<b>101</b>	<b>73</b>	<b>72</b>	<b>66</b>	<b>78</b>	<b>73</b>	<b>63</b>	<b>68</b>	<b>41</b>	<b>15</b>

## 22. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos... mas não avisados.....	8.773.035	8.717.436	7.813.590	7.754.670
Sinistros e benefícios a liquidar.....	1.814.830	1.716.531	1.438.541	1.366.956
Provisão de sinistros ocorridos				
mas não avisados.....	348.530	311.531	294.327	262.383
Demais provisões.....	122.600	122.599	122.379	114.639
<b>Total.....</b>	<b>11.058.995</b>	<b>10.868.097</b>	<b>9.668.837</b>	<b>9.498.648</b>
Circulante.....	10.036.959	-	8.703.229	-
Não circulante.....	1.022.036	-	965.608	-

## 22.1 MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO DE CONTRATOS DE SEGURO E ATIVO DE RESSEGURO

	Passivos de contratos de seguros	Ativos de contratos de resseguros
Saldo em 31 de dezembro de 2021.....	7.416.722	167.208
Constituições decorrentes de prêmios.....	13.783.926	111.103
Diferimento pelo risco decorrido.....	(12.124.421)	(108.083)
Avisos de sinistros.....	7.386.185	81.707
Pagamentos de sinistros/benefícios.....	(6.824.898)	(85.557)
Atualização monetária e juros.....	31.923	3.811
Saldo em 31 de dezembro de 2022.....	<b>9.668.837</b>	<b>170.189</b>
Constituições decorrentes de prêmios.....	15.828.220	164.026
Diferimento pelo risco decorrido.....	(15.147.671)	(198.585)
Avisos de sinistros.....	7.261.638	98.350
Pagamentos de sinistros/benefícios.....	(6.583.763)	(39.218)
Atualização monetária e juros.....	31.734	(3.866)
Saldo em 31 de dezembro de 2023.....	<b>11.058.995</b>	<b>190.896</b>

## 22.2 GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Total das provisões técnicas (A).....</b>	<b>11.058.995</b>	<b>9.668.837</b>
Direitos creditórios (i).....	5.456.687	4.613.130
Custos de aquisição diferidos pagos.....	1.270.572	1.108.388
Operações com resseguradoras.....	136.750	112.508
Depósitos judiciais de PSL.....	3.853	4.881
Fundos e reservas retidos pelo IRB.....	1.551	1.518
<b>Total de ativos redutores da necessidade de cobertura (B).....</b>	<b>6.869.413</b>	<b>5.840.425</b>
<b>Necessidade de cobertura das provisões técnicas (C = A - B).....</b>	<b>4.189.582</b>	<b>3.828.412</b>
Títulos de renda fixa - públicos.....	1.746.737	1.647.806
Quotas de fundos de investimento.....	3.254.788	2.610.892
<b>Total de ativos oferecidos em garantia (D).....</b>	<b>5.001.525</b>	<b>4.258.698</b>
<b>Excedente (D - C).....</b>	<b>811.943</b>	<b>430.286</b>

(i) Montante correspondente às parcelas a vencer dos prêmios a receber de apólices

de riscos a decorrer.

## 22.4 PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR - JUDICIAL

A tabela a seguir demonstra a movimentação dos sinistros judiciais:

	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Saldo inicial.....	414.081	366.631	382.978	332.950
Total pago no período.....	(101.381)	(91.300)	(92.565)	(83.361)
Novas constituições no período.....	114.849	110.043	109.688	105.098
Baixas da provisão por êxito.....	(65.947)	(57.331)	(56.290)	(48.936)
Reavaliação da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades.....	47.109	45.955	42.651	37.079
Atualização monetária e juros (i).....	31.281	28.153	27.619	23.801
<b>Saldo final.....</b>	<b>439.993</b>			

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

—★ continuação

## (c) RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Constituída em exercícios anteriores em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado com base em laudos de avaliação, emitidos por peritos especializados.

A realização dessa reserva, proporcional à depreciação dos bens reavaliados, foi transferida para lucros acumulados do exercício no montante de R\$ 28.141 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 70.182 em 31 de dezembro de 2022). Esse valor será considerado para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios. A Administração decidiu pela manutenção dos saldos existentes da reserva de reavaliação até a efetiva realização, conforme previsto na Lei nº 11.638/07.

## (d) RESERVAS DE LUCROS

## (i) Reserva Legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2023, seu saldo era de R\$ 442.177 (R\$ 411.594 em 31 de dezembro de 2022).

## (ii) Reservas Estatutárias

Esta reserva tem como finalidade a compensação de eventuais prejuízos ou aumento do capital social, de modo a preservar a integridade do patrimônio social e a participação da Companhia em suas controladas ou futura distribuição aos acionistas.

Poderá ser destinado a essa reserva, em cada exercício, o saldo remanescente do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses em que a Administração considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, casos em que, em determinado exercício, seja integral ou parcialmente, distribuído aos acionistas ou revertido para aumento de capital. O limite dessa reserva será o valor do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023, seu saldo era de R\$ 2.441.364 (R\$ 1.968.873 em 31 de dezembro de 2022).

## (iii) Outras Reservas

Em agosto de 2014 e agosto de 2017, com a adesão ao REFI, a Companhia recebeu de sua controladora, Porto Seguro S.A., os montantes de R\$ 10.133 em 2014 e R\$ 6.817 em 2018 de créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa que, após homologação da Receita Federal do Brasil, serão utilizados para quitação dos débitos incluídos no programa.

## (e) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com o estatuto social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado. O pagamento dos dividendos obrigatórios poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos termos da lei. O pagamento de Juros sobre Capital Próprio - JCP (líquido dos efeitos tributários) é imputado aos dividendos mínimos obrigatórios. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Em 2023 a Administração da Companhia aprovou as seguintes distribuições de dividendos à conta de reservas de lucros: (i) R\$ 95.000 em 31 de janeiro; (ii) R\$ 39.789 em 31 de março; (iii) R\$ 88.000 em 10 de abril; (iv) R\$ 35.000 em 30 de maio; (v) R\$ 50.000 em 30 de junho; (vi) 85.000 em 28 de setembro; (vii) R\$ 70.000 em 30 de outubro; e (viii) R\$ 115.000 em 22 de dezembro, totalizando R\$ 577.789. Os dividendos foram pagos na mesma data de aprovação.

Em 2023, a Administração da Companhia aprovou, nas reuniões de diretoria, realizadas em 15 de junho, 28 de setembro e 27 de dezembro, a distribuição a seus acionistas de JCP nos valores de R\$ 158.695, R\$ 75.650 e R\$ 77.563 respectivamente, líquidos de imposto de renda, pagos na mesma data de aprovação.

Os dividendos mínimos foram calculados como seguem:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro líquido do exercício.....	1.711.672	674.800
(-) Reserva legal - 5% (i).....	(30.583)	(33.740)
Realização da reserva de reavaliação.....	28.140	70.182
<b>Lucro básico para determinação do dividendo.....</b>	<b>1.709.229</b>	<b>711.242</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%).....</b>	<b>427.307</b>	<b>177.811</b>
JCP distribuído - líquido (ii).....	311.908	290.843
Complemento dividendos mínimos obrigatórios.....	115.399	—
Dividendos intermediários.....	176.601	—
<b>Total de dividendos e JCP.....</b>	<b>603.908</b>	<b>290.843</b>
<b>Total por ação (R\$).....</b>	<b>0,85170</b>	<b>0,48390</b>

(i) O valor constituído referente ao exercício de 2023 foi limitado a 20% do capital social.

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 366.950 destacado na DMPL, está incluído R\$ 55.042, referente ao imposto de renda retido na fonte (15%) sobre JCP.

## (f) REMUNERAÇÃO EM AÇÕES

A Companhia possui um plano de remuneração em ações ("Plano"), aprovado pela assembleia geral realizada em 31 de março de 2022, que estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações a administradores e empregados da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, direta ou indiretamente, conforme determinação do Comitê de Remuneração, como parte de sua remuneração.

O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos Beneficiários, dos acionistas, da Companhia e de suas investidas; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Companhia e para as suas investidas; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento da Companhia.

Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em programas aprovados pelo Conselho de Administração, quais sejam: (1) Remuneração Anual em Ações, referente ao pagamento de parte da remuneração variável anual dos beneficiários; (2) Bonificação Adicional, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto; (3) Mega Grant, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto; e (4) Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto.

Os programas Remuneração Anual em Ações, Bonificação Adicional e Mega Grant têm como beneficiários os diretores estatutários da Companhia e/ou de suas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente. O programa Porto em Ação tem como beneficiários os empregados da Companhia e de suas controladas, diretas ou indiretas.

As ações entregues aos beneficiários dos programas estão sujeitas a períodos de vesting que variam de 6 meses a 3 anos, conforme o programa. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Companhia mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do mês imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano e de seus programas.

O Plano substituiu o "Plano de Remuneração em Ações" aprovado em assembleia geral realizada em 29 de março de 2018 ("Plano 2018"), que deixou de produzir efeitos, exceto com relação aos direitos já outorgados, que permanecerão em vigor e sujeitos às regras previstas no referido plano.

O Plano 2018 destinava-se aos diretores estatutários da Companhia e/ou das sociedades nas quais a Companhia detém participação societária, direta ou indiretamente, conforme determinação do Comitê de Remuneração, refletindo o pagamento de parte de sua remuneração variável anual. No Plano 2018, a efetiva transferência das ações aos beneficiários está sujeita ao período de vesting de 3 anos.

A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano 2018 ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Companhia mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do exercício social imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano 2018.

A movimentação do plano de remuneração em ações está demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Saldo inicial.....</b>	<b>87.325</b>	<b>13.734</b>
Diferimento do exercício.....	125.878	79.020
Ações canceladas, outorgadas ou perda de direito.....	(73.298)	(5.429)
<b>Saldo final.....</b>	<b>139.905</b>	<b>87.325</b>
<b>Valor de mercado médio ponderado (R\$).....</b>	<b>28,92</b>	<b>29,33</b>

	Quantidade Dezembro de 2023	Quantidade Dezembro de 2022
<b>Saldo inicial.....</b>	<b>2.004.583</b>	<b>241.649</b>
Diferimento do exercício.....	4.379.881	1.849.821
Ações canceladas, outorgadas ou perda de direito.....	(2.070.850)	(86.887)
<b>Saldo final.....</b>	<b>4.313.614</b>	<b>2.004.583</b>

## 25. PRÊMIOS, SINISTRALIDADE E COMISSIONAMENTO

	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Prêmios emitidos	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade (%)	Índice de comissionamento (%)
Automóveis.....	7.504.370	7.377.536	56,2	21,7
Resp. civil facultativa veículos.....	1.997.561	1.858.915	55,3	18,2
Demais - automóveis.....	1.250.660	1.132.990	50,6	18,3
Compreensivo empresarial.....	968.933	866.355	42,2	27,7
Vida individual e grupo.....	775.043	727.170	39,2	29,7
Fiança locatícia.....	777.112	677.942	44,9	19,6
Demais - vida.....	539.963	531.500	28,4	29,4
Compreensivo residencial.....	904.756	602.466	47,4	30,6
Demais - patrimonial.....	402.424	377.350	34,2	19,8
Demais - transportes.....	207.273	247.703	33,8	22,8
Demais - rural.....	64.200	60.535	40,7	12,2
Demais ramos.....	435.925	408.314	17,8	22,3
	<b>15.828.220</b>	<b>14.868.776</b>	<b>50,1</b>	<b>22,2</b>

	Dezembro de 2022		Dezembro de 2022	
	Prêmios emitidos	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade (%)	Índice de comissionamento (%)
Automóveis.....	6.906.258	5.727.363	65,8	23,2
Resp. civil facultativa veículos.....	1.701.979	1.494.034	61,1	19,4
Demais - automóveis.....	782.981	688.550	39,1	29,6
Compreensivo empresarial.....	685.854	613.670	41,8	29,5
Vida individual e grupo.....	1.032.671	943.118	41,8	20,0
Fiança locatícia.....	757.172	571.759	54,8	20,5
Compreensivo residencial.....	481.186	429.442	45,8	31,7
Demais - vida.....	458.276	433.889	31,0	29,9
Demais - patrimonial.....	229.053	196.181	32,2	24,0
Demais - transportes.....	340.478	320.890	32,7	22,7
Demais - rural.....	48.081	43.931	76,5	11,4
Demais ramos.....	359.937	335.593	19,0	22,0
	<b>13.783.926</b>	<b>11.798.420</b>	<b>55,2</b>	<b>23,5</b>

## 26. VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

	Dezembro de 2023		Dezembro de 2022	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos.....	(955.380)	(958.930)	(1.869.138)	(1.873.071)
Provisão de riscos não expirados.....	(26.709)	(26.709)	(39.160)	(39.160)
Outras provisões.....	22.645	22.644	(77.208)	(77.208)
	<b>(959.444)</b>	<b>(962.995)</b>	<b>(1.985.506)</b>	<b>(1.989.439)</b>

## 27. SINISTROS OCORRIDOS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Sinistros avisados - administrativos.....	(6.539.368)	(5.918.620)
Porto Socorro.....	(1.332.272)	(990.885)
Sinistros avisados - judiciais.....	(66.377)	(90.604)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	(54.795)	(79.203)
Ressarcimentos.....	269.276	652.987
Salvados.....	638.290	244.451
Outras despesas com sinistros (*).....	(364.767)	(326.386)
	<b>(7.450.013)</b>	<b>(6.508.260)</b>

(\*) Inclui despesas com regulação de sinistro (despachante, vistoria, serviços de terceiros, etc).

## 28. CUSTOS DE AQUISIÇÃO (\*)

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Comissões sobre prêmios retidos.....	(3.442.868)	(3.006.824)
Outras despesas de comercialização.....	(110.412)	(90.360)
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	248.793	320.343
	<b>(3.304.487)</b>	<b>(2.776.841)</b>

(\*) Inclui a amortização dos custos de aquisição diferidos (vide nota explicativa nº 14) e as despesas de comercialização não diferidas.

## 29. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Cobrança.....	(72.485)	(50.168)
Encargos sociais.....	(31.123)	(29.271)
Provisões civéis.....	(20.366)	(8.592)
Benefícios concedidos a segurados.....	(18.613)	(30.115)
Assistência.....	(14.587)	(41.023)
Dispositivo anti-furto.....	(13.342)	(9.531)
Provisão para redução ao valor recuperável.....	(12.871)	(9.081)
Honorários advocatícios.....	(7.224)	(5.636)
Outras.....	(25.222)	(12.059)
	<b>(215.833)</b>	<b>(195.476)</b>

## 30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Pessoal e benefícios pós-emprego.....	(1.603.378)	(1.380.058)
Serviços de terceiros.....	(647.213)	(604.495)
Localização e funcionamento.....	(368.975)	(354.409)
Publicidade.....	(121.344)	(116.778)
Donativos e contribuições.....	(32.889)	(25.647)
Despesas recuperadas (i).....	915.002	839.213
Outras.....	(60.513)	(28.102)
	<b>(1.919.310)</b>	<b>(1.670.276)</b>

(i) Referem-se a rateio e repasses de gastos com recursos de uso comum pelas empresas do grupo Porto.

## 31. DESPESAS COM TRIBUTOS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
COFINS.....	(354.639)	(221.348)
PIS.....	(57.630)	(35.980)
Outras.....	(14.268)	(10.331)
	<b>(426.537)</b>	<b>(267.659)</b>

## 32. RESULTADO FINANCEIRO

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Ganhos na valorização e juros de títulos para negociação.....	429.213	178.120
Juros de títulos disponíveis para a venda.....	165.765	163.059
Operações de Seguros.....	83.721	64.384
Variações monetárias dos depósitos judiciais.....	57.420	53.643
Outras.....	47.819	66.168
<b>Total de receitas financeiras.....</b>	<b>783.938</b>	<b>525.374</b>
Variações monetárias de encargos sobre tributos a longo prazo.....	(48.112)	(44.938)
Operações de seguros.....	(31.734)	(31.323)
Desvalorização de juros de títulos para negociação.....	(25.933)	(48.193)
Desvalorização de títulos disponíveis para a venda.....	—	(4.670)
Despesas com empréstimos bancários.....	(22.293)	(19.140)
Juros de arrendamento.....	(15.466)	(13.452)
Outras.....	(42.690)	(17.231)
<b>Total de despesas financeiras.....</b>	<b>(186.228)</b>	<b>(178.947)</b>
<b>Resultado financeiro.....</b>	<b>597.710</b>	<b>346.427</b>

## 33. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, vigentes nas respectivas datas. As principais transações entre partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

(i) Despesas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal para as empresas do grupo Porto;

(ii) Despesas administrativas repassadas pela Porto Vida, Azul Seguros e Porto Saúde pela utilização da estrutura física;

(iii) Aluguéis dos prédios cobrados pela controlada Porto Vida;

(iv) Prestação de serviços do seguro saúde contratados da controlada Porto Saúde;

(v) Prestação de serviços de monitoramento efetuado pela Proteção e Monitoramento;

(vi) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg;

(vii) Prestação de serviços de "Call Center" contratados da Porto Atendimento;

(viii) Subscrição de títulos de capitalização emitidos pela Porto Capitalização;

(ix) Prestação de serviços de assistência automotiva e residencial com a Porto Assistência.

Os saldos a receber e por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Ativo</b>		
Portoseg.....	1.501.464	1.433.550
Azul Seguros.....	38.936	50.646
Porto Saúde.....	13.463	13.054
Porto Assistência.....	6.507	6.295
Porto Consórcio.....	9.094	5.941
Porto Atendimento.....	5.666	5.779
Itaú Auto e Residência.....	3.611	3.182
Porto Vida.....	1.596	2.446
Portocap.....	1.281	588
Demais.....	6.064	6.829
	<b>1.587.682</b>	<b>1.528.310</b>

	Receitas		Despesas	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
<b>Demonstração do resultado</b>				
Azul Seguros.....	319.062	496.531	—	—
Portoseg.....	235.097	160.927	(16.110)	(8.533)
Porto Saúde.....	142.691	132.708	(134.863)	(115.444)
Porto Atendimento.....	71.253	93.962	(43.951)	(86.520)
Porto Consórcio.....	86.422	67.571	(20)	—
Itaú Auto e Residência.....	41.020	40.926	—	—
Porto Vida.....	25.759	27.229	—	—
Serviços Médicos e				
Porto Saúde Ocupacional.....	6.517	9.651	—	(458)
Proteção e Monitoramento.....	6.996	6.798	(69)	(1010)
Porto Assistência.....	90.228	48.725	(1.193.537	

## Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

CNPJ/MF nº 61.198.164/0001-60

Sede: Avenida Rio Branco, 1.489 – Rua Guaianases, 1.238 – Campos Elíseos – CEP: 01205-001 – São Paulo – SP



—★continuação

### DIRETORIA

<b>JOSÉ RIVALDO LEITE DA SILVA</b> Diretor Presidente	<b>LUIZ AUGUSTO DE MEDEIROS ARRUDA</b> Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados	<b>CAROLINA HELENA URBANO ZWARG</b> Diretora de Gente e Cultura	<b>CARLOS EDUARDO NAEGELI GONDIM</b> Diretora de Produto - Seguros de Pessoas	<b>PAULO HENRIQUE GALLEGUILLOS CALDERON</b> Diretor
<b>PAULO SÉRGIO KAKINOFF</b> CEO Seguros	<b>MARCOS ROBERTO LOUÇÃO</b> Diretor Vice-Presidente Negócios Financeiros	<b>FÁBIO OHARA MORITA</b> Diretor Técnico	<b>JAIME SOARES BATISTA</b> Diretor de Produto - Automóvel	<b>TIAGO VIOLIN</b> Diretor
<b>PATRICIA CHACON JIMENEZ</b> COO (Chief Operating Officer) - Seguros	<b>SAMI FOGUEL</b> Diretor Vice-Presidente	<b>EVA VAZQUEZ MONTENEGRO MIGUEL</b> Diretora de Produção	<b>JARBAS DE MEDEIROS BACIANO</b> Diretor de Produto - Ramos Elementares	<b>DOMINGOS DE TOLEDO PIZA FALAVINA</b> Diretor
<b>CELSO DAMADI</b> Diretor Vice-Presidente Financeiro, Controladoria e Investimentos	<b>ADRIANA PEREIRA CARVALHO SIMÕES</b> Diretora Jurídica e Riscos	<b>LUIZ FELIPE MILAGRES GUIMARÃES</b> Diretor de Atendimento	<b>NELSON SANTOS AGUIAR</b> Diretor	<b>LUIZ VICENTE GUARANHA LAPENTA</b> Diretor
<b>LENE ARAÚJO DE LIMA</b> Diretor Vice-Presidente	<b>RAFAEL VENEZIANI KOZMA</b> Diretor de Controladoria	<b>MARCOS ROGÉRIO SIRELLI</b> Diretor de Tecnologia da Informação	<b>IZAK RAFAEL BENADERET</b> Diretor	<b>MARCELO SEBASTIÃO DA SILVA</b> Diretor
<b>DANIELE GOMES YOSHIDA</b> - Contadora - CRC 1SP 255783/O-1			<b>BRÁULIO FELICÍSSIMO DE MELO</b> - Atuário - MIBA nº 1588	

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da **Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais** São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de seguros**

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.10 e 22, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia, registrou provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros no montante de R\$ 11.058.995 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido julgamento profissional da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros.

Adicionalmente, a diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº 3.10.2. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela diretoria na constituição de suas provisões técnicas dos contratos de seguros e previdência complementar foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros e despesas ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes; (ii) reconciliação dos registros contábeis com os controles operacionais; (iii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros e previdência complementar, firmados pela Companhia; (iv) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela diretoria da Companhia, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (v) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (vi) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; (vii) testes documentais, mediante amostra dos sinistros a liquidar quanto da sua existência, contribuições, resgates, portabilidades, concessão e pagamento de benefícios e adequado registro contábil; e (viii) revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

**Ambiente de tecnologia da informação**

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, conseqüentemente, elaboração das

demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de gerenciamento de acessos, gerenciamento de mudanças e operações de tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações

financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

• Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

• A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O  
**Patricia di Paula da Silva Paz**  
Contadora CRC-SP198827/O

### PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valorização da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

#### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Porto Seguro

Companhia de Seguros Gerais em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

#### Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024



**ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57**  
CNPJ 03.801.998/0001-11  
**Fernanda Gama**  
Atuária - MIBA 947



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>